Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 24 de Fevereiro de 1917 — N. 1.862

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 26,2; minima, 21,8.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

HA NO RIO

1.773 casas de seccos e molhados

O contingente do brasileiro vae augmentando

Está longe o tempo em que o commercio de seccos e molhados a varejo se encontrava exclusivamente nas mãos da laboriosa colonia portugueza no Rio. O nacional se

dedicava a tudo, menos a essa profissão, pela qual havia mesmo certa aversão. Mas á força de habito, ninguem mais se mettia a ser negociante a varejo de seccos e molhados, ninguem mais era vendeiro, como se dizia habitualmente.

Os tempos mudaram. A classe foi sendo invadida por nacionaes e estrangeiros, e hoje ella, que sempre foi uma força, se acha augmentada consideravelmente, contando no seu seio membros de quasi todas as nacionalidades, avultando especialmente o nacional, ainda que com uma differença extraordinaria do elemento portuguez, que sobrepuja sobremodo, mantendo a sua supremacia.

Estas notas foram suggeridas pelos dados estatisticos que nos chegaram ás mãos, de origem official. No Thesouro, pelo pagamento de industrias e profissões deste anno, se verifica o seguinte: portuguezes, 1.329; brasileiros, 221; italianos, 59; francezes, tres, e diversos 161; total, 1.773, rendendo a importancia de 597:011$. Naturalmente estão incluidos no numero dos 161 diversos os varejistas syrios e turcos. Porque todo mundo sabe que os turcos têm aqui no Rio, no centro da cidade, um extenso quarteirão que é até chamado o — bairro turco — onde elles se estabeleceram com toda a especie de negocio, mas destinado á venda quasi que exclusiva aos patricios. Pois si até "bicheiro" turco elles têm!...

A pirataria allemã

As providencias dos alliados e a reacção entre os neutros

Como os inglezes caçam e destroem os piratas

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Um engenheiro norte-americano, aqui recem-chegado, narrou ao "New York Globe" ter visto um typo de navio inteiramente novo e que o Almirantado britannico está empregando, com grande efficacia, na caça de submarinos.

Trata-se de uma especie de cruzador, de grande poder offensivo e de uma velocidade nunca inferior a quarenta milhas por hora, que, como uma verdadeira setta, acorre nos pontos onde é notada a presença de submarinos inimigos e sobre elles cae com toda a sua força, destruindo-os. Estes navios já metteram a pique varios submarinos allemães.

Outro processo de que os inglezes lançaram mão para a caça de submarinos consiste em rêdes fortissimas electrisadas, nas quaes se envolvem os submarinos, que mais tarde são presos. A Inglaterra dispõe ainda de outro typo de embarcações, tambem novo: são pequenos barcos, movidos a gazolina e armados de dous canhões, que navegam quasi inteiramente submersos e que atacam com successo os submarinos allemães.

As autoridades hespanholas mostram-se energicas contra os agentes allemães

PARIS, 24 (A NOITE) — Informações recebidas de Madrid trazem novos pormenores a respeito da descoberta dos depositos de explosivos para os agentes allemães, feita simultaneamente com a descoberta de gazolina em bolas, destinada ao abastecimento dos submarinos teutonicos.

Pelas instrucções apanhadas, sabe-se que os explosivos, de grande poder offensivo, eram destinados aos espiões allemães, espalhados pelas fronteiras da Hespanha com Portugal e a França.

A policia hespanhola continua activamente em pesquizas, para descobrir os agentes allemães. Os jornaes de Madrid, applaudindo o governo pelas medidas energicas que tomou, aconselham ás autoridades de Carthagena a apoderar-se do archivo do consulado allemão naquella cidade, afim de se encontrarem todas as provas para condemnar o respectivo consul, que já se encontra preso.

Perante estes acontecimentos, certos jornaes hespanhoes, que até aqui defendiam a Allemanha, mudaram de opinião e estão agora atacando rudemente os allemães, por terem elles abusado da hospitalidade que lhes é dada na Hespanha.

A acção dos piratas em dous dias

LONDRES, 24 (A NOITE) — Os submarinos austro-allemães metteram a pique nas ultimas quarenta e oito horas doze vapores mercantes e veleiros alliados e neutros, inclusive o vapor francez "Athos", a bordo do qual morreu o missionario norte-americano Baden. Este missionario tinha conseguido salvar alguns tripulantes do "Athos", quando, ao regressar para salvar outros, pereceu afogado.

Um transporte italiano torpedeado no Mediterraneo

ROMA, 24 (A NOITE) — Annuncia-se officialmente que o transporte de guerra "Minas", que se dirigia para Salonica, com tropas e material bellico, foi torpedeado a 160 milhas a oeste do cabo Matapan.

Grande parte das tropas e da tripulação foi salva pelos navios italianos, que acorreram ao local do sinistro.

ROMA, 24 (Havas) — O transporte "Minas", que seguia para Salonica com tropas, foi torpedeado por um submersivel inimigo, no dia 15 do corrente, a 160 milhas a oeste do cabo Matapan.

Parte das forças foi salva pelos navios que immediatamente compareceram ao local do afundamento.

A ULTIMA MEDIDA

Ingleza contra o café e o cacáo

Um pouco de estatistica

A medida que essa nova phase da guerra, onde nunca se confundiram tanto os interesses militares e economicos, acaba de inspirar á politica commercial ingleza, com a prohibição da importação de varios generos por aquella nação, vem inquestionavelmente causar sérios prejuizos ás praças exportadoras, prejuizos que parcialmente se reflectem de uma maneira directa sobre o Brasil.

Basta que nos lembremos de que o cacáo, um dos nossos grandes productos de exportação, figura naquella prohibição, estando a Inglaterra no segundo logar da lista dos nossos maiores consumidores. E, como nesses assumptos não ha provas mais eloquentes do que as que vêm dos numeros, o leitor que coteje a lista da nossa exportação geral de cacáo no periodo de 1910 a 1914, com o numero de toneladas que, em egual periodo, discriminadamente, remettemos para a Inglaterra:

Exportação ingleza: 1910, 5.577.270 kilos; 1911, 6.576.535 kilos; 1912, 9.026.649 kilos; 1913, 7.053.820 kilos; 1914, 10.430.801 kilos.

Exportação geral: 1910, 29.157.579 kilos; 1911, 34.994.687; 1912, 30.492.413; 1913, 29.785.595; 1914, 40.766.740 kilos.

Ante esse grande desastre que vem attingir ao vivo quasi uma quarta parte da nossa producção do cacáo, é extraordinaria a força consolativa de um semelhante confronto com o café, outro producto attingido pela prohibição. Vê-se por ahi que a nossa maior riqueza de exportação soffreu apenas um insignificante abalo:

Exportação ingleza: 1910, 353.926 saccas, sendo 217.763 para a Inglaterra e 136.163 para as possessões inglezas; 1911, 390.525, sendo 270.114 para a Inglaterra e 120.411 para as possessões; 1912, 300.310, sendo 171.201 para a Inglaterra e 129.109 para as possessões; 1913, 391.558, sendo 246.161 para a Inglaterra e 145.397 para as possessões; 1914, 477.238, sendo 316.819 para a Inglaterra e 160.419 para as possessões.

No mesmo quinquennio a nossa exportação geral foi a seguinte: 1910, 9.723.738 saccas; 1911, 11.257.802; 1912, 12.080.303; 1913, 13.267.449, e em 1914, finalmente, 11.269.724 saccas.

Dialogos da época

A candidata á admissão na Escola Normal:

— Dr. Amaral, eu percebo que os examinadores estão implicando commigo. Peço ao senhor providencias.

— Senhorita, póde ir tranquilla. Dê-me seu nome que vou verificar seu caso e garanto-lhe que lhe será feita justiça.

— Mas eu não quero que me façam justiça; quero é ser classificada.

o

Na Avenida:

— Já jantou?

— Já — respondeu o prompto elegante em tom pouco categorico.

— Diga devéras, porque eu ainda não.

— E' devéras. Jantei palavra de honra...

— Bem; então está em jejum. Vamos ao restaurant.

o

Em um salão de Botafogo:

— Já fez a lista das pessoas que você quer convidar para o pic-nic?

— Já. E tambem a das pessoas que eu não quero, mas sou obrigado a convidar.

o

Em um bazar:

Entra um cliente, com ar de quem procura um objecto para presente. Pára em frente de uma especie de vaso de vidro colorido:

— Para que serve isto? — perguntou ao caixeiro.

— Com franqueza, não sei qual a utilidade deste artigo. Parece que é para se vender ás casas de fumo, para premio de cigarros. — R.

A morte de D. Xisto Albano

A singularidade de sua vida, commentada pelo conego Rezende, e monsenhor Lopes, vigario d Sant'Anna

A Egreja Catholica acaba de perder um dos seus mais illustres representantes.

A morte de D. Xisto Albano, bispo de Bethsaida, occorrida em Fortaleza, para onde fôra ha dias celebrar solemnemente um consorcio da alta "élite" daquella capital, aqui se fez ecoar dolorosamente entre os seus irmãos de religião e amigos, cujo numero é avultado.

A vida do extincto prelado offerece, a quem a pretenda historiar, uma serie de capitulos interessantes, ora reveladores dos altos dotes religiosos que lhe demoravam no espirito, ora singularmente humanos, cheios de aspectos bizarros que se alheavam muita vez do regimen da batina. Todavia, jámais o seu habito teve maculas.

Offerecendo todos esses aspectos, queriamos uma narração succinta, mas autorisada e, por isso, fomos ao encontro de duas entidades no nosso mundo catholico, que, assim, nos disseram da biographia de D. Xisto Albano.

Encontrámos o conego Rezende na sua banca de trabalho, no palacio da Cathedral.

— A morte de D. Xisto Albano obriga-nos a interromper os trabalhos de vossa Revma. Desejamos sobre a vida do prelado alguns dados.

— Antes de tudo, disse-nos o conego Rezende, eu não quero que se diga que me externo integrando os principios naturaes de solidariedade.

D. Xisto foi um puro e um bom homem. A sua obra só agora poderá ser valorisada.

Ordenando-se em S. Sulpicio, em Paris, onde fez todo o curso de theologia, elle exerceu, por assim dizer, todo o seu ministerio na sua terra-natal, Fortaleza, e ali dirigiu a egreja do Sagrado Coração de Jesus. Depois, edificou o palacio episcopal, que é um dos melhores do norte; visitou toda a sua diocese, prégando a religião. Confiou sabiamente a direcção do Seminario Episcopal aos padres lazaristas de São Vicente de Paulo, e esse seu criterio até hoje é digno de fartos elogios. O seu temperamento era o de um dos primeiros apostolos do christianismo. Percorreu toda a Palestina, a França e a Allemanha, pedindo esmolas para os pobres do Ceará, victimados pelo flagello das seccas! Era de um genio expansivo, bohemio, apreciador de finas iguarias e, por isso mesmo, um tanto mal comprehendido. Ha mesmo uma lenda a seu respeito, motivada pelas suas longas barbas que o destacavam singularmente no concerto dos outros padres. Diziam, que, vindo elle do Oriente, trouxera de lá uma religião que contrariava os principios catholicos. Pura invencionice! D. Xisto era catholico puro e si usava aquellas barbas caracteristicas era por motivo de enfermidade cutanea e assim mesmo para tal fazer pediu e obteve permissão do santo padre. Eis como se conta a historia.

Um facto notavel e melindroso de sua vida: D. Xisto certa vez foi censurado pelo facto de ter gasto grandes sommas de dinheiro na administração de sua diocese no Maranhão, onde passou quatro annos.

O seu successor, D. Francisco da Silva, escreveu depois em sua defesa uma pastoral,

D. Xisto Albano embarcando no cáes Pharoux, por occasião de uma de suas ultimas viagens

que ultimamente foi editada em folheto, trazendo ao publico a verdade nua sobre tudo, na qual se verificam a honradez e a dedicação sem limites de D. Xisto. E D. Francisco diz: "Si se apurar as contas, a diocese do Maranhão será devedora a D. Xisto, que ali empregou até dinheiro do seu bolso em beneficio da diocese".

D. Xisto deixa aqui innumeros amigos. Em Santa Rita, onde elle prégava e dizia missa, podem dizer os fieis o que era a sua figura.

Falámos ainda ao vigario de Sant'Anna, que foi amigo de infancia de D. Xisto e seu conterraneo.

— Pobre do meu amigo! — exclamou monsenhor Lopes. Com elle tive relações desde a infancia. Seus paes, a quem muito conheci, nasceram e viveram em Fortaleza. Eram negociantes de fazendas.

D. Xisto foi para S. Sulpicio aos 12 annos. A sua dedicação pela capella do Sagrado Coração, em Fortaleza, constitue uma obra monumental de religião.

Como prelado, taes eram as suas qualidades que, certa vez, D. Luiz, bispo do Ceará, ao ser transferido para a Bahia, pensou em propor á Santa Sé a sua nomeação e sagração como bispo coadjutor da Bahia, o que não se chegou a realisar porque D. Xisto entendeu que a sua missão no Ceará não estava finda.

— E sobre a falada religião intima de D. Xisto?

— Invenção, meu amigo. Invenção que tomou vulto e a qué D. Xisto achava graça.

Elle foi sempre um dedicado apostolo da religião catholica.

Uma tromba d'agua faz muitas victimas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 24 (Havas) — Telegrapham de Atlanta (Georgia):

«Uma tromba d'agua devastou differentes regiões dos Estados de Alabama, Georgia e Mississipi.

Ha treze mortos e centenas de feridos.»

O desesperador estado do arcebispo de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — E' considerado desesperador o estado de monsenhor Mariano Espinosa, arcebispo desta diocese, que já ha muitos dias se acha doente. Espera-se a cada momento o desenlace fatal.

A guerra e o arrojado gesto do general Carranza

O teôr da sua nota aos neutros

Os que já responderam

O Itamaraty vem guardando a sete chaves, como uma verdadeira preciosidade, a nota que ha já muitos dias recebeu do governo do Mexico, na qual o general Carranza propõe a prohibição de remessa de viveres e munições para os paizes belligerantes, afim de fazer terminar a guerra o mais breve possivel. Esse inexplicavel silencio do Itamaraty, ainda desta vez, está dando logar a que sobre essa nota se venham fazendo os mais contradictorios commentarios, tendo chegado mesmo a ser interpretada, não como uma manifestação da influencia allemã no Mexico, como realmente é, mas como um desejo generoso de Carranza de pôr fim á guerra...

Que nos desculpem, portanto, os senhores do Itamaraty se lhes revelamos o segredo tão ciosamente guardado durante estes dez dias, publicando na integra, com a respectiva data, a nota, já hoje famosa, do general Venustiano Carranza. Eil-a:

"Por instrucções do cidadão Venustiano Carranza, primeiro chefe do Exercito constitucionalista e encarregado do poder executivo da Republica mexicana, tenho a honra de dirigir a V. Ex. (aqui, o nome do ministro dos Negocios Estrangeiros do paiz a que é dirigida a nota, no caso o Sr. Lauro Muller) a seguinte nota que o referido alto mandatario houve por bem enviar aos paizes neutros:

"Ha mais de dous annos que rebentou no velho continente o conflicto armado mais gigantesco que regista a historia, semeando a desolação e a miseria nas nações belligerantes. Esta tragica luta feriu profundamente os sentimentos de humanidade de todos os povos que nella não tomam participação, e não seria justo nem humanitario que elles permanecessem indifferentes deante de tão grande desastre.

Um arraigado sentimento de solidariedade humana obriga, pois, o governo mexicano a offerecer a sua modesta cooperação para procurar fazer com que termine essa luta. Por outra parte, a conflagração européa é de taes proporções que a situação dos paizes que ficaram neutros veiu-se tornando cada vez mais difficil, na imminencia, como se encontram, de se verem envolvidos nesta guerra; e varias nações que no começo não tinham tomado participação no conflicto, viram-se irresistivelmente arrastadas para elle.

Si os paizes que actualmente ainda se conservam neutros no mundo desejam realmente ficar fóra do conflicto, devem unir os seus esforços para que a guerra européa termine quanto antes, ou que, pelo menos, fique de tal maneira circumscripta que, afastando a possibilidade de novas complicações, possa ver-se proximamente o seu fim.

O actual conflicto europeu é no mundo inteiro como um grande incendio ou uma grande praga que se deveria ter isolado ou limitado ha tempos para encurtar a sua duração e evitar a sua propagação. Longe disso, o commercio dos paizes neutros de todo o mundo, e especialmente o da America, tem uma grande responsabilidade perante a historia, porque todas as nações neutras, umas mais, outras menos, deram seu contingente em dinheiro, em provisões, em munições ou em combustivel aos belligerantes. E desse modo alimentaram e prolongaram esta grande conflagração.

Razões de alta moralidade humana e da propria conservação nacional impoem aos povos neutros a obrigação de abandonar este procedimento e de recusar-se a continuar dando esse contingente que tornou possivel o proseguimento da guerra por mais de dous annos.

Com esse fim, o governo do Mexico, dentro do mais stricto respeito á soberania dos paizes em guerra, inspirado nos mais altos sentimentos humanitarios e guiado egualmente pelo da sua propria conservação e defesa, permitte-se propor ao governo de V. Ex., como o faz a todos os demais governos neutros, que, de commum accordo e agindo na base da mais absoluta egualdade para com um e outro grupo de potencias contendentes, se as convide a pôr fim a esta guerra, já por si mesmas, já valendo-se dos bons officios e da amistosa mediação de todos os paizes que conjuntamente façam este convite. Si dentro de um praso regular não puder ser restabelecida por estes meios a paz, os paizes neutros tomarão então as medidas necessarias para reduzir a conflagração a seus restrictos limites, recusando fornecer aos belligerantes toda a especie de elementos e suspendendo o trafego mercantil com as nações em guerra até que se tenha conseguido suffocar a actual conflagração.

O governo mexicano não desconhece que a sua proposta se afasta um pouco dos principios do Direito Internacional, que até agora têm regido as relações dos neutros com os belligerantes; mas é preciso reconhecer que a presente guerra européa é um conflicto sem precedentes na historia da humanidade, que exige esforços supremos e novos remedios que não podem encontrar-se dentro das regras estreitas e um tanto egoistas do Direito Internacional até agora conhecido. O Mexico acredita que perante uma catastrophe de proporções tão consideraveis como jámais se tenham visto, perante uma guerra em que entraram em jogo factores politicos, sociaes, militares e economicos que jámais podiam ser previstos, não anda desencaminhado ao propor que os remedios applicaveis a este conflicto sejam tambem novos, extraordinarios e adequados ás circumstancias.

O governo do Mexico comprehende que nenhuma nação neutra, por poderosa que seja, poderia isoladamente dar um passo desta natureza, e que o exito desta medida sómente póde ser alcançado com a cooperação dos governos neutros de mais influencia internacional perante as nações belligerantes. E' especialmente aos Estados Unidos, Brasil, Argentina e Chile, na America, e á Hespanha, Suecia e Noruega, na Europa, como mais influentes e mais livres de tomar uma resolução perante os belligerantes, que incumbe adoptar esta iniciativa que, nem por partir de uma nação que se suppõe enfraquecida na actualidade e, por conseguinte, incapaz de um esforço internacional effectivo, deixa de ser digna de sério estudo e detida consideração.

O governo do Mexico tem a esperança de que, si esta idéa for acceita e levada á pratica, poderá servir de precedente e de base para uma nova orientação do conflicto internacional que permitta aos neutros ajudar a prevêr e remediar futuras guerras internacionaes dentro do mais estricto respeito á soberania dos belligerantes.

Os paizes que no futuro se virem arrastados á guerra, antes de entrar na luta, na qual sómente poderão contar com os seus proprios elementos, lançariam mão de todos os meios para evital-a ou então, sendo ella inevitavel, abreviariam no possivel a sua duração."

Aproveito esta opportunidade para exprimir a V. Ex. as seguranças da minha mais alta e distincta consideração.

Mexico, 11 de fevereiro de 1917. (A.) — *C. Aguilar*, ministro das Relações Exteriores do Mexico."

O primeiro paiz que respondeu a esta nota foi Honduras, a 14 do corrente. Applaudiu o gesto do general Carranza, mas declarou que ia primeiro conhecer o pensamento dos Estados Unidos, do Brasil, da Argentina e do Chile para então pronunciar-se definitivamente. O segundo foi o Perú, a 17, manifestando-se conforme a idéa de Carranza e propondo uma reunião para estudal-a. A Bolivia respondeu a 19, não concordando com a iniciativa. A 20, os Estados Unidos, tambem responderam, limitando-se a accusar a sua recepção.

E o Brasil, já respondeu? Que declarou elle?

UM FORMIDAVEL escandalo

A pandega em que cairam os officiaes do destroyer «Matto Grosso»

BAHIA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O "Diario de Noticias", desta capital, publicou hontem sensacional reportagem, dizendo que o commandante e os officiaes do "destroyer" "Matto Grosso", ancorado no nosso porto como guarda á neutralidade, além de frequentarem, alguns fardados, num desses ultimos dias, os clubs de jogo, onde sentaram sobre suas pernas meretrizes embriagadas, mandando tocar para terminar a orgia o Hymno Nacional, sairam fantasiados, em todos os dias de carnaval, percorrendo a cidade em automoveis e acompanhados de mulheres vadias, citando o nome de duas dellas, moradoras na pensão Central. Depois disso, o commandante e alguns officiaes do "Matto Grosso", para maior requinte naturalmente da desmoralisação, receberam as referidas prostitutas a bordo daquella unidade de guerra nacional, que foi então transformada num verdadeiro "cabaret".

O "Diario de Noticias" affirma que as decaidas partiram em automoveis para a cidade baixa e saltaram nas docas, onde tomaram logar nas lanchas de bordo. No "Matto Grosso" receberam-n'as os officiaes na ré do navio, onde se fizeram dansas e bebedeiras. Era tal a algazarra que ali se fazia que a ouviam no cáes.

A's 2 1|2 horas de hontem, 23 — declara o "Diario" —, o commandante e um official do "Matto Grosso" sairam do Club Internacional, levando pelo braço uma "cocote" residente na pensão Central. Tomaram o auto n. 186, transportaram-se depois em lancha para bordo, de onde só regressaram ás 15 1|2 horas.

O "Diario" diz que as prostitutas conduzidas pelo auto 275, da garage União, na ultima noite de carnaval, e que estiveram dansando na ré do "Matto Grosso", se chamam "Therezita" e "Perfecta".

Essa reportagem do "Diario de Noticias", com taes revelações, causou desolação em toda a cidade.

As novidades invisiveis da grande guerra

Caiu ha tempos num campo na Inglaterra uma caixa de alluminio, de fórma bizarra, que se verificou ser uma barquinha de observação usada pelos Zeppelin nos raids que faziam. O grande balão fica escondido entre as nuvens e carrega, pendurado por um longo cabo de aço muito fino, um observador deitado dentro da barquinha, que reproduzimos. Por um fio telephonico são communicadas as observações ao piloto.

As belezas da neutralidade

Está noticiado que a Inglaterra resolveu proibir a importação do café e do cacau. E' um golpe terrivel para o nosso paiz. Já estamos com a importação reduzidissima. Chega agora a vez de nos reduzirem tambem a exportação.

A medida tomada na Inglaterra não viza especialmente o Brazil. A prova disso é que ela proibiu tambem a importação do chá e varias outras mercadorias. O que se quiz foi impedir a saida de dinheiro com a compra de objetos de luxo, ou pelo menos superfluos, que não são de primeira necessidade.

E' a Inglaterra quem está suportando o pezo maior do esforço financeiro da guerra. Nada, portanto, mais natural do que vê-la tomando medidas de economia. Uma dessas é a proibição de importar mercadorias, que não sejam rigorozamente indispensaveis.

Para muitos brazileiros, que têm *o vicio do café*, a declaração de que o café não seja um alimento de primeira necessidade parece um absurdo. Ha para justificar aquela afirmação a famoza teoria dos *alimentos de poupança*.

Mas tudo isso é mais ou menos fantazia... O café é um excitante do sistema nervozo. Não alimenta ninguem. Dá a iluzão da alimentação; mas só a iluzão. Essa iluzão pode ser util em certas ocaziões, mas não constitui uma necessidade, sinão para os organismos viciados pelo seu uzo.

Valia a pena não procurarmos nos enganar. A verdade é esta. Assim, a incluzão do chá, do café, do rhum e de outras substancias, entre varios generos, que se consideram superfluos, não pode ser mais justificavel.

No emtanto, já uma vez a Inglaterra tentou essa medida e, por complacencia para comnosco, acabou suspendendo-a. Agora volta a ela. Volta, porém, de um modo mais geral, incluindo o café em uma lista de mercadorias, entre as quais muitas não nos interessam.

Conseguiremos ainda desta vez obter a revogação da ordem? Breve o saberemos. Mas, si não o conseguirmos, não haverá para isso nenhum motivo de espanto, nem de irritação contra a Inglaterra.

São as belezas da neutralidade. Nós não somos amigos de ninguem. Ninguem é nosso amigo. Nada mais natural. Nada mais justo.

Ha um grande numero de cavalheiros, que se julgam muito espertos e muito prudentes, e acreditam possivel vêr o Brazil chegar ao fim da guerra atual, tendo mais ou menos embrulhado todas as demais nações, continuando mais ou menos amigo de alemãis e aliados...

E' admiravel como haja quem possa admitir que o mundo inteiro é composto de pascácios e só nós somos os espertalhões.

Ser amigo de todos equivale praticamente a não ser amigo de ninguem. E' a isso que nos está levando a nossa politica internacional.

O que nós vamos pedir á Inglaterra não é um direito: é um favor, um grande e relevante favor. Favôres fazem-se aos amigos. Quererá ela ainda uma vez ter essa condecendencia para comnosco?

Até agora, com a formidavel diminuição da renda das alfandegas, a União estava vendo escassearem-lhe os recursos; mas os governos estaduais continuavam em franca prosperidade. Alguns mesmo viam essa prosperidade crecer de um modo magnifico. Si agora se estancam simultaneamente as nossas rendas federais e estaduais, admiremos mais essa formoza consequencia da nossa neutralidade.

Medeiros e Albuquerque

O vice-presidente do Perú na capital argentina

BUENOS AIRES, 24 (A. A.) — Na proxima segunda-feira o Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, receberá em audiencia especial o Dr. Ricardo Bentin, vice-presidente da Republica do Perú, que se acha nesta capital a passeio.

Os Estados Unidos e a campanha submarina

O torpedeamento do "Athos" aggravou a situação

Em Berlim julga-se inevitavel o rompimento entre os Estados Unidos e a Austria

AMSTERDAM, 24 (A NOITE) — Informações de Berlim dizem que naquella capital se considera como muito grave a situação entre os Estados Unidos e a Austria, devido ao pedido do governo de Washington ao de Vienna para que se explique claramente quanto á attitude que assume perante a campanha submarina decretada pela Allemanha.

Diz-se tambem que o chefe do gabinete austriaco, conde de Czernin, está empregando todos os esforços para evitar o rompimento de relações, porque isso assim convém aos interesses austro-allemães nos Estados Unidos.

O principaes jornaes allemães julgam, entretanto, que não se conseguirá evitar o rompimento de relações entre os dous paizes.

O torpedeamento do «Athos» e os Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (Havas) — O Departamento de Estado está recolhendo informações sobre o torpedeamento do "Athos", para determinar a importancia do caso e elaborar o seu relatorio.

Os telegrammas até agora recebidos das autoridades consulares nada indicam de positivo, sendo de presumir que o submarino atacante pertença á Austria.

A situação entre os Estados Unidos e os imperios centraes continua muito tensa.

O "Athos" deslocava 7.525 toneladas e tinha deixado Yokoama no dia 26 de dezembro, com destino a Marselha. A 8 de janeiro tocou em Haiphong.

A reorganisação do Exercito norte-americano

WASHINGTON, 24 (Havas) — O ministro da Guerra, Sr. Baker, entregou á commissão do Senado o projecto de serviço militar universal.

Segundo este, o Exercito nacional compôr-se-á de quatro milhões de homens, todos com instrucção militar intensiva, ministrada durante um anno.

Como a nação pode fornecer annualmente um contingente de quinhentos mil homens e como o serviço de primeira linha comprehenderá tres annos, haverá sempre um milhão e meio de soldados promptos a responder ao primeiro appello.

O Exercito permanente será composto de tresentos mil homens, approximadamente, com um quadro de 24 mil officiaes.

Écos e novidades

Até este momento ainda duvidamos de que seja veridica a noticia, hoje chegada por telegramma, de que a Inglaterra prohibira a entrada do nosso café e do nosso cacáo. Não é possivel que isso seja verdade. No momento em que o Brasil se encontra em tão melindrosa situação, de que poderão advir consequencias proveitosas, ou agradaveis aos inimigos da Allemanha, tal medida revela uma tal ausencia de tacto que custa a crer a tenha adoptado o governo britannico. Quaesquer que fossem as razões, talvez muito poderosas, que o guiassem a esse extremo, a ponderação, que distingue commummente a acção dos dirigentes da Inglaterra, repelliria com toda a certeza a adopção de semelhante providencia, que fére fundo os nossos interesses economicos.

Talvez se trate, portanto, de um simples boato, ou da manifestação precipitada de uma intenção, que não foi nem nunca será posta em pratica. Si a noticia for, entretanto, verdadeira, si é exacto já ter havido uma communicação official, nesse sentido, á Camara dos Communs, e si o governo britannico não recuar de tão antipathico proposito, soffrerá o Brasil um grande prejuizo nos seus interesses commerciaes; mas não sabemos si o prejuizo moral para a Inglaterra não será maior, diminuindo, como fatalmente diminuirá, uma sympathia espontanea e sincera que alcança como compensação um acto tão frisante de aggressão economica.

* * *

Uma nota que melhor caberia á "Noite mundana": faz hoje annos a Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Quantos? Nesse negocio de annos é sempre indiscreta e de mão effeito qualquer referencia a algarismos. Póde-se dizer, porém, que a anniversariante já é maior, isto é, já passou da casa dos vinte e um. Já era tempo, pois, de tomar juizo. Mas qual! Pão que nasce torto, tarde ou nunca se endireita. E depois para que tomar juizo agora na maior edade? A quem, como ella, passou a meninice e a adolescencia na maior orgia e desregramento, pouco adeantaria que se resolvesse agora, nas portas da velhice, a entrar para o rol das cousas sérias e respeitaveis. Ninguem acreditaria nessas boas intenções. A convenção politica exige que os paizes organisados tenham uma Constituição. Guardemos, pois, a nossa em obediencia a essa convenção. E é essa, realmente, a unica utilidade ou prestimo dessa que está sendo hoje festejada com o fechamento do commercio e com salvas ao meio dia, duas especies de demonstrações officiaes que tanto servem para os dias de luto como para os dias de alegria. E é esse exactamente o caso do 24 de fevereiro; não é, nem um dia de luto, nem um dia de alegria... E' o dia da Constituição da Republica.

* * *

Um dos papeis mais difficeis de se representar na vida é o de "bom rapaz". Essa especie de gente, querendo agradar a todos, acaba necessariamente por provocar uma pateada geral... Neste mundo não se póde viver bem com toda a gente, a não ser que se retire para a vida contemplativa dos conventos... E, ali mesmo, quem sabe si existe essa harmonia geral, aliás tão em desaccordo com a propria vida, que é uma luta perpetua e immanente?

Estas considerações philosophicas, metaphysicas e transcendentes nos foram suggeridas pelas primeiras reclamações que vêm apparecendo contra o Sr. prefeito Amaro Cavalcanti, que assumiu a administração do Districto nas melhores disposições a ser considerado um "bom rapaz", desses que não fazem mal a ninguem. O Sr. Amaro Cavalcanti, de accordo com esse louvavel sentimento, tomou uma resolução muito interessante a respeito da execução que pretendia dar ao orçamento municipal prorogado, visto como fôra annullado o de 1917. Essa resolução foi a de não demittir os funccionarios para os quaes não ha verba nesse orçamento, e que só serão pagos quando for possivel, isto é, quando o Conselho votar verba para esse pagamento... Mas, si essa resolução foi recebida com especial agrado pelos funccionarios que têm outros meios de vida e para quem o emprego municipal é apenas um "gancho", não o foi e nem poderia ter sido por aquelles que vivem exclusivamente do que recebem dos cofres municipaes... Como elles hão de viver durante esse tempo, até que o Conselho vote a verba ou que o prefeito se resolva a abrir um credito especial? Muitos desses funccionarios estão desesperados, e com razão. Para elles seria talvez preferivel que o prefeito os demittisse de uma vez, porque assim iriam cuidar de outra cousa... Essa situação actual de "espera um pouco", "tem paciencia", "para o mez se paga" etc., é que absolutamente não lhes convém...

* * *

Não foi sómente em Petropolis que os empresarios de bailes carnavalescos soffreram decepções amargas... Tambem ali na Praia Grande houve cousa muito parecida com o fracasso do baile do theatro Xavier. O proprietario de um cinema mandou preparar os seus salões, fez reclames, contratou bandas de musica e ficou esperando os foliões... Era impossivel que os foliões nictheroyenses não concorressem para o successo da iniciativa de bailes carnavalescos locaes. Pois não concorreram. A's 22 horas, registando a bilheteria apenas a venda de tres entradas — cada entrada custava mil réis — o dono do cinema mandou que a banda se retirasse e fez apagar as luzes... E no entanto cá fóra, na rua, havia um enthusiasmo louco...

E digam agora os sabios da Escriputra que segredos são esses da natura...

O caso dos hespanhoes em S. Paulo

Um desmentido do ministro do Brasil em Madrid

MADRID, 24 (A. A.) — O ministro do Brasil nesta capital, em carta dirigida á redacção de "El Liberal" contestando a exactidão das affirmações contidas na noticia transcripta por aquelle jornal do "Correo Español", de São Paulo, sobre suppostos máos tratos infligidos a hespanhóes residentes no Brasil, lembra que a Hespanha e o Brasil são paizes da Europa e America destinados pela sua situação geographica a contribuir efficazmente para a approximação intercontinental e affirma que é absoluta a egualdade entre nacionaes e estrangeiros no Brasil.

Diz ainda o ministro do Brasil que a aggressão do jornal hespanhol ás autoridades de São Paulo é uma prova indiscutivel da liberdade de que gosam os estrangeiros no seu paiz e faz observar que a organisação da policia de São Paulo é considerada como modelar.

Artigos tendenciosos não podem de modo algum destruir o excellente effeito que produziu a allusão ao Brasil, feita recentemente nas Côrtes, pelo ministro das Relações Exteriores, quando disse que a Hespanha e o seu governo devem voltar as suas vistas para o Brasil e observal-o com o grande interesse de que elle é merecedor.

Espancado por um guarda civil

O «chauffeur» Evaristo Ribeiro Gomes, dizendo ter sido espancado pelo guarda civil n. 649, apresentou queixa á primeira delegacia auxiliar.

O Dr. Léon Roussoulières, providenciando, mandou o queixoso, que apresentava algumas excoriações nas costas, a exame medico e vae mandar abrir inquerito.

A pirataria allemã

A acção dos piratas no Mediterraneo

PARIS, 24 (A NOITE) — Annuncia-se o torpedeamento de tres vapores, dous francezes e um italiano, no Mediterraneo, nas ultimas vinte e quatro horas, pelos submarinos austriacos.

O torpedeamento do «Athos»

PARIS, 24 (A NOITE) — O vapor "Athos", que foi torpedeado no Mediterraneo, trazia para a França tropas senegalenses e operarios coloniaes.

O submarino, que naturalmente é austriaco, conseguiu torpedear o "Athos", apezar delle vir escoltado por dous "destroyers".

Salvaram-se 1.352 pessoas, entre tripolantes e passageiros.

PARIS, 24 (Havas) — O vapor francez "Athos", torpedeado no Mediterraneo, transportava para Marselha atiradores senegalezes e trabalhadores coloniaes.

Foram salvas 1.450 pessoas.

Um pirata encalhado na costa hollandeza

AMSTERDAM, 24 (A NOITE) — O submarino allemão "U 30" encalhou na ilha Walcheren, em territorio hollandez, tendo sido inuteis até agora todos os esforços para o pôr a nado.

LONDRES, 24 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Amsterdam dizendo que o submarino allemão que encalhou na ilha de Walcheren é o "U 30".

O submarino, ao que dizem os telegrammas, não está avariado e será provavelmente rebocado para Flushing.

Os espiões allemães na Hespanha

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Os jornaes desta cidade publicam extensos telegrammas relatando minuciosamente as investigações das autoridades hespanholas de Carthagena e de outros pontos da costa, de que resultou serem descobertos os meios de que se serviam o allemães para abastecerem os seus submarinos e manterem-se em activa correspondencia secreta com os seus patricios domiciliados na Hespanha, alguns dos quaes occupam situações officiaes.

Essas noticias causaram sensação, sendo objecto de largos commentarios.

A Bolivia lembra a reunião de uma conferencia pan-americana para tratar da campanha submarina

LA PAZ, 24 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores dirigiu uma nota circular ás nações de toda a America, secundando a idéa da reunião de uma conferencia, para discutir as complicações derivadas da guerra submarina allemã. Referindo-se á proposta do Mexico, a nota mostra-se contraria á prohibição da exportação de viveres e armamentos.

Os corsarios andam tambem no oceano Indico

TOKIO, 24 (Havas) — O "Nichi-Nichi" annuncia que no oceano Indico andam varios navios mercantes armados em corso, os quaes já metteram a pique dous vapores inglezes a sudoeste de Colombo, capital da ilha de Ceylão.

Um colossal espectaculo extraordinario em um theatro-circo

NO MEYER

Vae para algum tempo, foi requerida, no fôro local, a fallencia do Theatro-Cine-Circo, situado na estação do Meyer. A fallencia, diga-se de passagem, apresentava todo o aspecto das tão faladas fallencias fraudulentas.

Os proprietarios deste circo, anteriormente, quando exploravam o mesmo genero de diversão na praça da Bandeira, falliram tambem em condições deploraveis.

No Meyer tornaram a estabelecer-se, com o Theatro-Cine-Circo. A sociedade foi firmada entre Armando Fernandes, José Fernandes e Numa Viallet, que se diziam concessionarios de um privilegio para esse fim obtido, por carta patente, do governo brasileiro.

Para a exploração do negocio, porém, era preciso dinheiro. Este foi arranjado, e, na construcção do Theatro-Cine-Circo, foram gastos, segundo "documentos" exhibidos, vinte e oito contos de réis!...

Cerca de 40 operarios, que trabalharam em tal emprehendimento, ficaram sem receber seus salarios.

A sociedade dizia a seus credores que aguardava os primeiros espectaculos, para, de posse do numerario, pagar suas dividas, visto como as despesas figuravam todas — a credito.

Mas, inaugurado o Theatro-Cine-Circo, foram dados quatro espectaculos, que lograram franco successo.

Antes, porém, de se proceder ao pagamento das dividas, os socios se desavieram e recorreram a juizo para dissolução da sociedade. Em meio deste processo, o "bar" do Theatro-Cine-Circo foi arrendado pelos Srs. M. Britto e Osorio Faria.

Quando estes souberam da desavença entre os socios e do estado da sociedade, procuraram salvaguardar seus interesses e, procurando os componentes da sociedade, estes os encarregaram da gerencia de todos os negocios do Theatro-Cine-Circo até que elles, socios dissidentes, chegassem a um accordo.

E como de então em deante eram gerentes, entraram a pagar algumas contas, etc., etc. Foi quanto bastou para que os credores todos apparecessem a tentar o pagamento do que lhes era devido, e, isto em meio de uma algaravia infernal, protestos, reclamações, et.

E como não fossem satisfeitos, os credores entraram a executar a sociedade, começando, então, as penhoras, a cair sobre os bens que possuia.

A cousa chegou a um tal ponto, houve tanta chicana, tanta patifaria forense, conchavos, que um tal Sr. Faria chegou a arrestar bens sobre os quaes já havia recaido um outro arresto, requerido por um dos demais credores.

De tudo isso, resultava que toda aquella gente estava ou parecia estar agindo de combinação, para o fim de, no final, cada qual apanhar o melhor bocado.

Estava, assim, a moxinifada a proseguir, quando, tendo sido a fallencia do Theatro-Cine-Circo requerida ao Juizo da 4ª Vara Civel, o Sr. Oscar Adolpho Thiers de Faria, declarando-se credor da referida sociedade da quantia de 12:000$, vendo-se excluido na fallencia requereu ao juiz da 5ª Vara Criminal mandado de busca e apprehensão de todos os bens do circo, para o fim de pagar-se da divida que comsigo havia contrahido.

O juiz expediu o mandado, solicitando a intervenção da policia para a execução da diligencia.

As autoridades do 9º districto enviaram a força necessaria e, assim, foram os citados bens, que se achavam em poder de João José de Araujo Filho, depositario, mais uma vez apprehendidos hoje.

Não acabaram, porém, as contramarchas e chicanas forenses em torno deste caso.

Muitas outras chicanas ainda apparecerão.

PELA NOSSA MARINHA MERCANTE

O Sr. Wenceslão a bordo do «Wenceslão» e do «Florianopolis»

Um discurso do Sr. Müller

Aspecto da chegada do Sr. Wenceslão Braz a bordo do «Wenceslão»

Como era esperado, a bordo do navio-escola "Wenceslão Braz", de viagem para Santa Catharina com a primeira turma de praticantes de piloto, affluiu grande numero de convidados, entre os quaes familias dos nossos futuros homens do mar.

A's 13 1|2 horas chegou o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, que viajou no rebocador "Tenente Rosas", em companhia dos Srs. ministros almirante Alexandrino, da Marinha, e Calogeras, da Fazenda; casas civil e militar e do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

A bordo do "Wenceslão Braz" já se encontravam os Srs. Drs. Lauro Muller, ministro do Exterior, e Amaro Cavalcanti, os quaes em companhia do commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, que ostentava o fardamento de official da reserva naval, receberam no portaló o Sr. presidente da Republica.

Logo após a chegada de S. Ex., tiveram inicio as solemnidades, por uma revista aos praticantes, que em fila no convés lhe prestaram a devida continencia, seguindo-se depois uma visita em todo o veleiro.

Durante o "lunch", a que nos referimos adeante, o Sr. Muller dos Reis, dirigindo-se ao Sr. presidente da Republica, leu o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. presidente da Republica — Exmos. Srs. ministros — Depois de 25 annos da decretação constitucional do privilegio á nossa bandeira para o commercio de cabotagem, inspirou Deus e quiz V. Ex., Sr. presidente, que esta data memoravel na historia da nossa Republica fosse festejada com a saida do primeiro navio-escola da nossa marinha mercante.

Não comporta longos discursos uma solemnidade como esta, V. Ex., porém, Sr. presidente, e VV. EEx., senhores ministros, hão de me conceder venia para estas duas palavras, que eu, como representante das nossas classes do mar, tenho a honra de lhes dirigir.

Ha mais de uma decada tive occasião de lembrar, em rapidas linhas publicadas em um matutino desta capital, a necessidade imperiosa de ser o Brasil dotado de um navio-escola para a sua marinha mercante. Não se tratava de uma iniciativa isolada: todos os povos que têm uma marinha e que a tendo são poderosos, na phrase do immortal autor dos "Homens do Mar", cuidaram em primeiro plano da instrucção do marinheiro como base á grandeza das suas frotas.

No contrato celebrado entre o Lloyd e o governo federal, na administração do illustre conselheiro Rodrigues Alves, uma clausula foi exarada para que esta lacuna fosse preenchida. Entretanto, permanecemos sem os meios de educar os nossos marinheiros mercantes.

Servulo Dourado, em uma das nossas saudosas palestras sobre cousas do mar, naquelle enthusiasmo de homem que tudo percebia ao primeiro golpe, disse, ouvindo-me a respeito:

"Façamos; eu conto desde já com o nosso presidente e com o nosso ministro". E no dia seguinte, tendo sonhado com a idéa aventada, elle, o grande morto de hontem, aproveitando a presença do Exmo. Sr. ministro da Fazenda, que por uma felicidade visitava naquelle dia, demoradamente, o Lloyd, com o seu companheiro de administração mandava executal-a.

Faltava o navio; desta falta, porém, não podia vir a duvida, quando tinhamos ao nosso lado o honrado e illustre almirante Alexandrino de Alencar, que, por mim falado a respeito, carinhosamente tomou o seu bonnet e fomos ao "Primeiro de Março" vel-o e executar o plano.

E V. Ex., Sr. presidente, ouvido sobre o assumpto, deu-nos a grata honra de approval-o e dar-lhe todo o prestigio que V. Ex. dispensa sempre ás grandes causas.

Amparados por V. Ex. e pelos Exmos. Srs. ministros da Fazenda e da Marinha, restava-nos apenas trabalhar.

Tombou Servulo Dourado, e a guarda em torno do seu esquife — decisão mysteriosa do destino! — foi feita por um contingente destes mesmos moços que hoje vão iniciar a nobre profissão do oceano.

Nos dias de luto que se seguiram para nós e que ainda perduram em nossos corações, nós continuámos a trabalhar para ver ultimado o plano de instrucção que elle traçara, sempre sob as vistas e com o apoio altamente patriotico do honrado governo de V. Ex.

Aqui está o navio. Outros não fossem os serviços prestados por V. Ex., Sr. presidente, e pelos seus illustres ministros, á causa maritima, este bastaria para attestar, na historia de um povo, um feito que engrandece um governo.

O nome de V. Ex., Sr. presidente, este barco o levará pelos mares, honrando-o galhardamente e ligando definitivamente a personalidade nacional de V. Ex. á marinha mercante do Brasil.

O retrato de V. Ex., Sr. presidente, ficará aqui, para que os alumnos possam ter bem nitida a figura amiga de quem lhes proporcionou os beneficios da instrucção.

E a gratidão delles se estenderá tambem a todo o governo desta época republicana, porque todos prestaram a esta causa grandiosa o seu melhor auxilio.

Não nos cabe a nós, directores do Lloyd Brasileiro, nenhum serviço: esta obra é de V. Ex., Sr. presidente, e de VV. EEx., Srs. ministros da Fazenda e da Marinha. A VV. EEx. a marinha mercante saberá render homenagem por este feito.

E eu, como marinheiro humilde que tenho a honra de ser, em nome do Lloyd Brasileiro, no das classes maritimas nacionaes e no meu proprio, peço a Deus pela felicidade pessoal de VV. EEx. e resumo todas as minhas palavras nesta synthese:

— Bemdito seja o nome de Wenceslão Braz."

O Sr. presidente da Republica, depois de visitar todo o navio, passou-se para a sala do commando, onde, após breve repouso, ouviu o discurso acima do commandante Muller dos Reis. S. Ex., respondendo a esse discurso, fez louvores á actual directoria do Lloyd, saudando-a pelo feliz emprehendimento do "Wenceslão Braz", fazendo votos de felicidade a toda equipagem.

O Sr. presidente da Republica, a convite do commandante Muller, foi ao passadiço, de onde içou a bandeira nacional de seda, offerecida por S. Ex. ao navio.

A's pessoas presentes foi offerecido um "lunch", com o que terminaram as solemnidades do "Wenceslão Braz".

O Sr. presidente da Republica, acompanhado de sua comitiva, tomou logar novamente no hiate "Tenente Rosas", indo para bordo do "Florianopolis".

NO "FLORIANOPOLIS"

A's 14.15 o Sr. presidente da Republica, em companhia dos Srs. ministros do Exterior, Marinha e Fazenda, sub-secretario do Exterior, prefeito, chefe de policia, directores do Lloyd Brasileiro e mais pessoas gradas, transpunha o portaló do "Florianopolis", o antigo "Desterro", que agora volta, completamente reformado, ao serviço activo da nossa importante empresa de navegação. Recebido na escada pelo commandante do navio, o Sr. capitão de mar e guerra Costa Mendes, o Sr. Dr. Wenceslão Braz e comitiva foram logo após introduzidos nas demais dependencias do navio pelo Sr. Carlos Marquez, secretario do Lloyd. Foi uma visita rapida, mas em que se teve occasião de apreciar o bello aspecto que apresentavam as installações da nova unidade da nossa marinha mercante. Passaram-se, então, o Sr. presidente da Republica e comitiva para o refeitorio do navio, em que se ia servir aos presentes um farto "lunch". Antes, porém, o Sr. presidente da Republica collocou no Sr. commandante Muller dos Reis as dragonas de capitão de fragata da reserva naval, com que ha pouco o distinguiu o governo da Republica. Por occasião do "lunch", o navio-escola "Wenceslão Braz" passava pelo "Florianopolis", muito branco, engrinaldado com bandeiras e com a sua joven maruja formada ao longo da sua esbelta silhueta. Ia rumo á barra, rebocado pelo "Commandante Belham", do Lloyd, que o levou até á altura da ilha Rasa. Eram 14 1|2 horas. Entre o "Wenceslão Braz" e o "Florianopolis" trocaram-se os signaes de "adeus" e "boa-viagem". Houve palmas e vivas de ambos os lados.

O SR. PRESIDENTE VOLTA PARA PETROPOLIS

Estavam terminadas as cerimonias. A's 14.50 o Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. ministros da Marinha e Fazenda, chefe de policia e membros das suas casas civil e militar, tomou o hiate "Tenente Rosas" com destino a Mauá, onde tomou o trem que o levou de regresso a Petropolis.

Football e... jogo de pedras

Nos fundos dos predios ns. 73, 75, 77, 79 e 81 da rua dos Cajueiros existe um grande terreno baldio, que foi transformado por varios individuos num campo de «foot-ball».

Hoje, á tarde, procuraram o Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, os Srs. Manoel Pinto de Souza e Basilio Simões Coelho, proprietarios dos referidos predios, que se queixaram de que os mesmos individuos tambem jogam pedras nos predios, damnificando-os.

O Dr. Léon Roussoulières tomou providencias.

Dezenas de empresas exploram a industria extractiva em Minas

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Acham-se em plena actividade dezenas de empresas para a extracção do ferro, manganez, ocres e pedras coradas.

A GUERRA

Os inglezes avançam em Guedecourt

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector inglez

LONDRES, 24 (A NOITE) — Annuncia o communicado do generalissimo Sir Douglas Haig, desta madrugada, que as tropas inglezas avançaram ao norte de Gueudecourt, tomando um grande trecho de trincheiras e fazendo muitos prisioneiros.

Foram rechassados diversos ataques nocturnos ao sul de Armentiéres e nas proximidades de Leognrtael, ficando mortos e abandonados no campo quasi todos os soldados que compunham o destacamento atacante. Os sobreviventes foram aprisionados.

LONDRES, 24 (Havas) — Communicado do general Haig:

"Ao norte de Gueudcourt reforçámos as posições conquistadas e tomámos parte de uma trincheira, fazendo trinta prisioneiros e apprehendendo um morteiro.

Ao sul de Petit-Mirsumont ganhámos mais terreno e occupámos um posto inimigo.

As nossas tropas mataram numerosos allemães e destruiram varios abrigos inimigos num bem succedido "raid" a suésto de Souchez.

Ao sul de Armentiéres, nas visinhanças do bosque de Ploegsteert, repellimos diversos "raids" inimigos. Os poucos soldados allemães que conseguiram chegar ás nossas trincheiras ou foram mortos ou capturados.

Nas proximidades do Somme e ao sul de Arras a artilharia allemã esteve hontem mais activa do que de costume.

Ao sul de Ypres bombardeámos com successo as trincheiras inimigas."

Na frente franceza

PARIS, 24 (A NOITE) — O communicado das 23 horas de hontem informa ter havido na Alsacia e na Lorena intensos canhoneios. As tropas francezas atacaram em muitos pontos, com completo exito, as linhas allemãs na Champagne, principalmente na região da Butte-du-Mesnil e repelliram dous ataques de surpresa do inimigo a léste de Soissons e nas proximidades de Bezonvaux.

PARIS, 24 (Havas) — Communicado das 23 horas de hontem:

"Na Lorena e na Alsacia, secções de artilharia.

Na Champagne as nossas baterias provocaram um grande incendio nas linhas allemãs, perto da collina de Mesnil.

Repellimos ataques de surpresa contra as nossas linhas a léste de Soissons e em Bezonvaux."

A ITALIA NA GUERRA

A missão parlamentar franceza em Roma

ROMA, 24 (Havas) — Chegou a esta capital a missão de parlamentares francezes, que era esperada na estação pelos ministros, sub-secretarios de Estado, numerosos parlamentares, autoridades e muitas personalidades italianas e francezas, entre as quaes se notava o embaixador Camille Barrére. A multidão que se agglomerava nas ruas e praças, acclamou vehementemente a França, ao que os recemchegados correspondiam, erguendo vivas á Italia.

A missão visitou a cidade.

PORTUGAL NA GUERRA

As operações na Africa

LISBOA, 24 (Havas) — Foi ordenada a publicação dos relatorios do tenente-coronel Alves Roçadas e do general Pereira d'Eça, commandantes das duas expedições que operaram no sul de Angola.

LISBOA, 24 (A. A.) — Os jornaes de hoje publicam uma nota officiosa annunciando que serão publicados, nestes dias, os relatorios do coronel Alves Roçadas e do general Pereira d'Eça, commandantes das expedições militares portuguezas em Angola.

EM TORNO DA GUERRA

A espionagem allemã na Hollanda

AMSTERDAM, 24 (A NOITE) — Informam de Rotterdam que a policia daquella cidade prendeu dous individuos que tinham recebido de agentes allemães dous mil florins para fazerem ir pelos ares, a dynamite, o edificio do consulado da Inglaterra em Groeningue.

NOVA YORK, 24 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que a policia prendeu tres homens, accusados de haver tentado dynamitar o consulado da Grã-Bretanha em Groeningen, tendo-lhes sido pagos 2.000 florins para commetterem esse attentado.

NO ORIENTE

As operações na Mesopotamia

LONDRES, 24 (A NOITE) — O communicado do exercito do Oriente informa que as forças britannicas se apoderaram de duas linhas de trincheiras turcas na margem esquerda do Tibre.

As tropas inglezas continuam a fazer grande pressão sobre o inimigo, tendo por objectivo a occupação de Sannyat.

O transbordamento das aguas do Tigre difficulta, porém, extraordinariamente as operações naquella região, principalmente no que diz respeito ao aprovisionamento das tropas.

Uma cyclonette vae de encontro a um motocyclo

A's 13 horas, pelo largo da Segunda-Feira, proximo á rua S. Francisco Xavier, descia um bonde linha de Tijuca, quando em direcções oppostas tentaram passar entre o meio-fio e aquelle vehiculo uma cyclonette (auto de tres rodas), de propriedade do Sr. Jausen Muller, e o motocyclo n. 500. Devido á falta de espaço, os dous se chocaram violentamente, do que resultou ambos ficarem damnificados, saindo ferido o motorista da cyclonette, o nacional Candido da Cunha Mendes. Chrispim Antonio Ferreira, que conduzia o motocyclo, nada soffreu. A policia do 15º districto teve conhecimento do facto, accommodando os interessados.

O Sr. Wenceslão faz um ligeiro vôo de hydroaeroplano

O Sr. presidente da Republica, pela manhã de hoje, tomou em Mauá, junto do hiate "Tenente Rosa", um logar na nacelle de um hydroaeroplano pilotado pelo tenente Delamare, fazendo um ligeiro passeio quasi á flor dagua, e regressando logo para bordo daquelle hiate, onde veiu até á bahia. Em seguida á S. Ex., o seu filho Francisco Braz tomou logar junto do official aviador, fazendo-se um vôo até junto do navio-escola "Wenceslão Braz".

A regulamentação da lei sobre vaccinação obrigatoria

O que diz o autor do projecto

A regulamentação da lei da vaccinação obrigatoria, hontem divulgada pela A NOITE, tanta repercussão teve no espirito publico, que procurámos hoje o Dr. Leonel Rocha, seu autor, certos de que S. S., na naturalidade de uma palestra, poderia nos fundamentar e illustrar o que na regulamentação era uma serie de artigos e disposições frias.

Querendo nos encarecer, com exemplos, a lembrança da execução da lei de 1904, principiou assim S. S.:

— A variola, o grande flagello da humanidade, que antes da vaccina matava na Europa mais de um milhão annualmente, e os que não succumbiam ficavam desfigurados, cegos, surdos ou com intermimaveis suppurações, quasi que desappareceu de todos os paizes onde é obrigatoria a vaccinação, como succedeu na Suecia, Noruega, Inglaterra, Dinamarca, Allemanha, Hungria, Italia, Rumania, Servia, Grecia, França, Estados Unidos, Argentina, Uruguay e Japão. No Brasil ella será fatalmente obrigatoria; é uma questão de tempo, porque seria muito pessimismo pensar que não teremos nunca a nitida comprehensão dos deveres para com a saude e a vida dos nossos concidadãos e a coragem necessaria para executar uma lei do Congresso. Em todos os paizes acima citados ficou provado que só a vaccina obrigatoria consegue exterminar a variola e que as vaccinações insufficientes das populações não podem impedir as epidemias de variola. A França, dominada por um falso sentimento de liberdade individual, relutou muito tempo para decretar a vaccinação obrigatoria; mas os exemplos dos outros paizes provaram-lhe a necessidade desse medida, razão pela qual em 15 de fevereiro de 1902 o Congresso francez votou a lei tornando obrigatoria a vaccinação. Na campanha de 1870 a 71 a França perdeu 23.400 soldados victimados pela variola; na actual campanha, em que estão mobilisados muitos milhões de soldados, graças á lei da vaccina obrigatoria, o Exercito francez não registou ainda um só caso de variola.

O Dr. Leonel Rocha

Já passou a época do anti-vaccinismo, hoje não se encontra uma só consciencia honesta que se insurja contra uma medida prophylactica adoptada por todas as nações cultas da terra, com o duplo dever de assistencia publica e de economia politica.

Defendendo o povo das aggressões da variola, o governo defende o erario publico do prejuizo do capital humano que ella destróe e do que necessita gastar para cuidar dos enfermos e dos estropiados.

Referindo-se directamente á regulamentação da lei de 1904, S. S. teve occasião de nos dizer que a vaccina obrigatoria será dentro em pouco executada entre nós com a suavidade com que tem sido empregada em Buenos Aires e Montevidéo, e com os mesmos maravilhosos resultados, collocando o Rio de Janeiro, a metropole das encantadoras montanhas e das praias sem rivaes, ao lado das suas emulas em materia de hygiene e de prophylaxia.

Com a confiança inabalavel que inspiram os principios scientificos e com a autoridade de sua funcção publica, o delegado do primeiro districto sanitario conclue affirmando que, adoptadas as medidas propostas, a variola será definitivamente exterminada de nossa cidade.

E como o Dr. Leonel Rocha tivesse casualmente entre as mãos a lei de 1904, já esquecida do publico, della extrahimos a seguinte copia:

"Lei n. 1.261, de 31 de outubro de 1904. Torna obrigatorias em toda a Republica a vaccinação e revaccinação contra a variola.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a lei seguinte:

Art. 1º. A vaccinação e a revaccinação contra a variola são obrigatorias em toda a Republica.

Art. 2º. Fica o governo autorisado a regulamental-a sob as seguintes bases:

a) a vaccinação será praticada até o 6º mez de edade, excepto nos casos provados de molestia, em que poderá ser feita mais tarde;

b) a revaccinação terá logar 7 annos após a vaccinação e será repetida por septennios;

c) as pessoas que tiverem mais de 6 mezes de edade serão vaccinadas, excepto se provarem de modo cabal terem soffrido esta operação, com proveito, dentro dos ultimos 6 annos;

d) todos os officiaes e soldados das classes armadas da Republica deverão ser vaccinados e revaccinados, ficando os commandantes responsaveis pelo cumprimento desta lei;

e) o governo lançará mão, afim de que sejam fielmente cumpridas, as disposições desta lei, da medida estabelecida na primeira parte da letra f do § 3º do art. 1º do decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904;

f) todos os serviços que se relacionem com a presente lei serão postos em pratica no Districto Federal e fiscalisados pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores, por intermedio da Directoria Geral de Saude Publica.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1904, 16º da Republica. — Francisco de Paula Rodrigues Alves. — J. J. Seabra".

Mais uma estação telegraphica no Ceará

SOBRAL (Ceará), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada, solemnemente, a estação telegraphica em Santa Quiteria, neste Estado.

Quiz suicidar-se no Parahybuna

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Patrocinia Carvalho, amante de Ignacio Silva Filho, tentou suicidar-se, atirando-se ao rio Parahybuna. Foi salva por populares.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O café e o cacáo na Inglaterra

O que se sabe nas regiões officiaes

As intenções e as consequencias da medida

Sabemos que o nosso ministro na Inglaterra teve previo aviso, nos termos mais amistosos, da attitude do governo inglez com relação ao café e o cacáo, medidas que, aliás, affectam da mesma fórma productos dos dominios inglezes e paizes alliados.

Aliás, isso não restringirá o consumo do café, porque a Inglaterra possue "stock", que lhe dá para mais de um anno.

O que a medida ingleza provocaria, é certo, era o depreciamento do producto, pela falta daquelle importante mercado comprador.

Para isso, porém, o governo federal já resolveu providencias que enfrentarão a situação, qual a de adquirir, de accordo com os governos dos Estados productores, o producto, que aqui ficará depositado, aguardando a natural procura e, assim, evitando a baixa.

Para o cacáo pouco a medida ingleza prejudicará, porquanto grandes mercados para esse producto temos noutros paizes, como a França, Suissa e Estados Unidos.

No entanto, o nosso governo, sabemos, está já negociando com o governo inglez para que a medida por elle agora tomada não nos moleste.

Tivemos opportunidade de colher a respeito da prohibição feita pela Inglaterra da importação de café, algumas interessantes informações com um commissario de café, que é, ao mesmo tempo, fazendeiro e agricultor que tem grandes plantações da preciosa rubiacea.

— A prohibição da importação do café pela Inglaterra é de relativa importancia, attendendo a que ella nos adquire, em média, 390 mil saccas, na importancia de cerca de 15 mil contos, em safras como as de 1910 a 1914, que attingiram a 11.525.500 saccas. Ao se saber que a exportação total do nosso café se eleva a mais de 700.000 contos, verifica-se que a Inglaterra não é um freguez cuja falta nos cause um transtorno formidavel, determinando uma crise no nosso commercio.

Perigo haverá, entretanto, em considerar egualmente a França o café como genero de necessidade secundaria, prohibindo a sua importação, pois no nosso intercambio commercial com ella o café tem uma posição do maior destaque.

A Allemanha era, na Europa, o nosso melhor e maior freguez de café. Desde, porém, setembro de 1914 que não recebe qualquer quantidade delle. Para se ver a importancia do mercado allemão para o nosso café, basta assignalar que em 1914, apezar de cinco mezes de guerra, elle importou do Brasil 656.369 saccas de café, no valor de 27.763:000$000.

Na Europa, além dos paizes já referidos, a Hollanda tambem importa em quantidade apreciavel o nosso café. Agora, entretanto, tem de limitar a sua importação, principalmente pelo "contrôle" inglez sobre os navios que conduzem mercadorias para o reino dos Paizes Baixos.

Todas as circumstancias estão a indicar que iremos ficar restrictos aos mercados americanos para a exportação do café: Estados Unidos, que é o nosso maior comprador, Argentina, Chile e Uruguay, sendo que para esses tres paizes exportámos 287.776 saccas em 1914. Quanto ao "stock" de café existente no paiz, elle é, actualmente, de 2.697.347 saccas, sendo que a safra imminente deve ser muito grande.

Ainda sobre o nosso intercambio commercial com a Inglaterra, deve-se accentuar que de muitos outros productos nossos é ella nosso melhor freguez, de que do café, como sejam o algodão, o assucar e os couros, que têm applicação immediata na guerra, sendo que o assucar é aproveitado para a fabricação de explosivos, devido á sua alta polarisação.

As providencias inglezas prohibindo a importação de determinados productos são inspiradas pela necessidade de reservar praça nos navios mercantes para os productos de que tem maior precisão, que lhe são de primeira necessidade.

Concluindo as informações que teve a gentileza de nos prestar, observou o commerciante a quem devemos estas notas, que a exportação de ouro nativo do Brasil para a Inglaterra foi nos ultimos dous annos de 7.431 1|2 kilos, no valor de 12.700 contos, sendo de 26.042.000 kilos, no valor de 107.403 contos a exportação da borracha em egual periodo.

— Por que, interrogou-nos elle, não tomamos providencias no sentido de combater as medidas que cerceiam a liberdade do nosso commercio, prohibindo, por nossa vez, a exportação de productos de que têm necessidade os que nos prejudicam com medidas daquella natureza ?

O Sr. Delfim Moreira, atacado em sua honra pessoal, vae defender-se

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, telegraphou hoje á "Lanterna" e á "A Razão", jornaes cariocas, o seguinte:

"Podeis accusar-me como entenderdes, no exercicio dos meus actos e funcções publicas. Eu darei contas á opinião do meu Estado, que sempre me honrou, e a quem tenho procurado servir com dedicação e patriotismo, ha mais de vinte annos. Como particular, como brasileiro e homem honesto, trabalhador e educado nos principios organicos e sãos da sociedade civilisada, eu devo ter o direito de defender, neste momento, o meu lar digno e nobilitado sempre pelas virtudes moraes e christãs, que os meus antepassados me transmittiram e que eu e minha familia cultivamos co..o preciosissimo bem. Por ter sido atacado injustamente por essa folha no que eu tenho de mais elevado, nobre e santo, venho pedir-vos, senhores redactores, o obsequio de precisardes a origem e os factos determinadores de tão grave e infame calumnia, encampada e transmittida ao publico, afim de que não fique retardada a punição dos responsaveis. (A.) — Delfim Moreira."

O Tiro Commercial da Bahia jurou bandeira hoje

BAHIA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se hoje o juramento da bandeira do Tiro Commercial daqui. A bandeira foi-lhe offerecida por uma commissão de senhoritas bahianas, numa subscripção aberta pelo «Jornal de Noticias».

Manhã de aviação

No campo dos Affonsos realisa-se amanhã, ás 7 horas, a ultima aula da Escola de Aviação, onde serão escolhidos os alumnos merecedores do "brevet" de aviador. O piloto Darioli, depois do exame, fará varios vôos, levando passageiros.

A Allemanha não transige com paiz algum

O governo brasileiro tem conhecimento dessa attitude

Sabemos que o nosso governo teve conhecimento de que o governo allemão não transigirá com paiz algum com relação ao bloqueio que recentemente acaba de decretar, isso porque considera a campanha submarina medida de que «não póde prescindir agora para sua defesa».

No banquete ao Sr. Seabra

O Sr. Antonio Moniz faz a sua profissão de fé politica

BAHIA, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hontem, ás 21 horas, o banquete offerecido pelo Partido Democrata ao deputado Dr. J. J. Seabra, ex-governador deste Estado. Na mesa de honra sentaram-se o governador, Dr. Antonio Moniz, o Dr. J. J. Seabra e os Srs. secretarios de Estado, presidentes da Camara e do Senado, intendente, inspector da região militar, deputados federaes Raul Alves, Eugenio Tourinho, Ubaldino de Assis e Octavio Mangabeira. O coronel Frederico Costa, presidente do Senado estadual, fez o discurso official, respondendo em agradecimento o Dr. J. J. Seabra, que historiou a sua longa vida politica. Por ultimo falou o governador do Estado, Dr. Antonio Moniz, affirmando sua inteira solidariedade com o Dr. J. J. Seabra, a quem chamou de mestre e amigo a quem o liga profunda e intima amisade.

As retretas de amanhã nos logradouros publicos

Amanhã, domingo, realisar-se-ão retretas no jardim da praça Saens Peña, no jardim da Gloria, no Pavilhão de Regatas da praia de Botafogo e no parque do Alto da Boa Vista.

Na praça Saens Peña tocará a banda do 3º regimento de infantaria, que obedecerá o seguinte programma:

Primeira parte — "Defenderes", march, F. Brown; "Silver Heels", one-step, Moret; "Lords", tango, N. N.; "Au Revoir", valse, Waldteufel; "My Baby", mazurka, Marini, e "A la Martinique", polka, N. N.

Segunda parte "Weib und Gesang", valse, Strauss; "Missisipi", two-step, H. Carrool; "Duarte Felix", tango, J. Nascimento; "Escolastica, valsa, Amaral; "Hitland", rig-time, Hager, e "Grande Danton", allegro militar, Adriet.

—— No Alto da Boa Vista tocará uma banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

—— Na Gloria, a banda do 1º regimento de cavallaria tocará o programma seguinte:

Primeira parte — "Hohen Friedberger", march, F. Grosse; "Sphenex", valsa, F. Popy; "Morro da Favella", tango, N. N.; "Desabafo carnavalesco", samba, F. Junior; "Caras y Caretas", one-step, Virgilio Pinto; "O matuto", cateretê cearense, Tupinambá, e "Calvario de um coração", valsa, J. F. Teixeira.

Segunda parte — "Fidelitas", pot-pourri, A. Beckling; "Isolina Bezerra", valsa, J. Santos; "Pelo telegrapho", samba, Miguel Neves; "Tipperay", one-step, Williams; "La paz", valsa, J. Elias; "Pelo telephone", samba, Santos; "Bombardeio da Bahia", dobrado, Antonino.

—— No pavilhão de Regatas uma banda da Brigada Policial executará o programma que se segue:

Primeira parte — "Justo sentenciado", marcha, Damazio; "O meu passado", valsa, N. N.; "Traviata", fantasia, G. Verdi; "Carinhosa", schottisch, A. F., e "Smart", polka, O. Metra.

Segunda parte — "Americano", one-step, A. Evangelista; "Em ti pensando", valsa, N. N.; "Carmen", fantasia, Bizet; "Assim é que ganha", tango, F. Netto, e "Triumpho", dobrado, F. Popy.

As bacchanaes eleitoraes e o serviço militar

Maiores para o voto, mas menores para as fileiras

O chefe de policia recebeu á tarde um officio do procurador geral da Republica levando ao seu conhecimento um facto que reputou de summa gravidade e pedindo a abertura de um rigoroso inquerito para o apurar.

Trata-se de u...a falsificação de certidões de edade ou de falsos titulos de eleitor, apparecida agora com os pedidos de isenção do serviço militar obrigatorio, facto de que amplamente já nos temos occupado.

E' o caso que Florindo Werneck e Virgilino Jacintho de Paiva, tendo sido sorteados para o serviço obrigatorio, pediram e obtiveram dispensa apresentando certidões de menor edade.

Ao procurador da Republica foi scientificado, no entanto, que os dous cidadãos em questão são eleitores desde 1915, sendo possuidores dos respectivos titulos, sendo de lei, como se sabe, que só aos maiores é facultado o direito do voto.

E no caso ha uma unica hypothese: ou as certidões de edade são falsas ou são falsificados os titulos eleitoraes.

O chefe de policia determinou que o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, iniciasse sobre o caso o inquerito pedido.

Mais tarde chegava tambem á secretaria da policia um outro pedido de abertura de inquerito policial, para outro caso quasi identico. Deste ultimo havia a suspeita que era, porém, sómente de uma certidão de edade falsificada.

A data de hoje em Nictheroy

Em commemoração á data de hoje, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, assignou decretos commutando as penas de varios sentenciados.

A' noite os edificios publicos illuminarão as suas fachadas.

Na Força Militar, o respectivo commandante, coronel José Ribeiro, procedeu á leitura da ordem do dia allusiva á data constitucional, mandou melhorar o rancho das praças e poz em liberdade as praças que se achavam presas disciplinarmente.

Na praça fronteira ao quartel daquella corporação, tocará á noite, em retreta, a respectiva banda de musica.

O Hospicio continúa a ser o Palacio dos Supplicios ?

UMA GRAVE QUEIXA

Fomos hoje procurados pelo Sr. Jessé Thomas Carney, internado no Hospital Nacional de Alienados, já ha algum tempo, e do onde saiu ante-hontem. O Sr. Jesse Carney, que se fez acompanhar de sua Exma. esposa, veiu relatar-nos as violencias e os

O Sr. Jesse Carney

máos tratos de que foi victima durante a sua permanencia naquelle hospital.

— Antes de me queixar a A NOITE — disse-nos o Sr. Jesse — quero mostrar-lhe as ecchymoses que tenho pelo corpo e os dentes quebrados, devido aos constantes espancamentos com que me mimoseavam os empregados do hospital, individuos deshumanos, que não trepidavam em bater em um doente. Até o dia 28 de outubro ultimo, devido ao meu precario estado de saude, não me foi possivel avaliar as atrocidades de que estava sendo victima, mas desde aquelle dia, quando já restabelecido de minhas faculdades, é que pude ter consciencia das deshumanidades dos funccionarios subalternos do hospital, que continuaram a me espancar ao menor pretexto. Hoje, felizmente, liberto dos inquisidores, não devo deixar passar sem um protesto o pessimo tratamento que me dispensaram, e por isso recorri a A NOITE, certo do seu acolhimento.

Declarou-nos mais o Sr. Jesse que as suas reclamações nunca foram attendidas, nem tomadas em consideração por parte dos empregados do hospital, que em resposta diziam que as sevicias que apresentava eram produzidas por elle proprio, por occasião de fortes accessos, o que é uma deslavada mentira, bastando o facto de muitos dos ferimentos de que fui victima terem sido feitos a pontapé pelas costas e até um em logar delicado e que o poz de cama.

Com estas accusações — accrescentou o Sr. Jesse — não tem em mira atacar á direcção superior do hospital, por isto que está e sempre esteve convencido de que as citadas e deshumanas praticas eram inteiramente desconhecidas dos Drs. Juliano Moreira e Humberto Gotuzzo, aquelle director e este chefe da enfermaria, de quem o paciente assevera haver sempre recebido provas de carinho e desvelo medico, e ao qual deve o ter tido baixa do hospital.

Exposição de quadros de um pintor mineiro

SETE LAGOAS (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Partirá amanhã para Juiz de Fóra, onde vae fazer uma exposição de seus trabalhos, o pintor mineiro Fernandino Junior.

A febre amarella em Victoria

Os serviços da commissão sanitaria federal

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, recebeu hoje do Dr. Theophilo Torres, da commissão sanitaria federal ora no Espirito Santo, informações da marcha dos serviços de prophylaxia que estão sendo executados em Victoria, para combater a febre amarella ali reinante.

O terrivel mal, cujos casos não se têm repetido, felizmente, tem tido o mais acceso combate por parte da commissão sanitaria federal. A vigilancia é extensa, tendo a commissão preparado uma enfermaria de isolamento na Santa Casa.

O governo do Estado poz á disposição da commissão todo o material e pessoal do serviço sanitario do Estado assim como o edificio e dependencias do mesmo serviço, onde ficou installada a commissão, o que facilita o trabalho, pois ficam pessoal e material localisados no mesmo ponto.

O combate ao analphabetismo

O Collegio Baptista Americano-Brasileiro, fundado nesta capital em 1908, sob a denominação "Baptista", para facilitar á mocidade cultura solida, franqueou hoje ao publico o palacio que mandou construir, na encosta da serra da Tijuca, á rua Dr. José Hygino. A este edificio, que, desde as primeiras horas da noite, foi franqueado ao publico e, á tarde, á imprensa, especialmente para isso convidada, foi dada a denominação de "Judson Hall", em memoria do grande educador norte-americano, que contribuiu para a construcção do edificio a que nos referimos. Como dependencia da instituição, foi aproveitado o palacio Itacurussá, antiga residencia do barão desse nome.

Logo que ao collegio seja fornecido o mobiliario, será o instituto de ensino inaugurado com solemnidade.

A construcção deste collegio obedece ao programma da seita baptista de offerecer vivo combate ao analphabetismo.

Uma festa na Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina

Em sessão solemne a Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway fará entrega hoje, ás 20 horas, em um dos salões do Lyceu de Artes e Officios, dos titulos de bemfeitores e benemeritos a alguns seus associados.

A GUERRA

O Sr. Bethmann Hollweg vae fazer importantes declarações

Sobre a guerra submarina e os neutros

AMSTERDAM, 24 (A NOITE) — Annuncia-se em Berlim que o chanceller Bethmann Hollweg falará no Reichstag, na proxima quarta-feira, sobre a situação geral da guerra, devendo fazer importantes declarações quanto á situação internacional, principalmente no que diz respeito á attitude da Allemanha perante os protestos dos neutros contra a campanha submarina.

Parece, porém, que o verdadeiro fim do discurso do chanceller é fazer propaganda do novo emprestimo que deve ser lançado nos começos de março proximo.

A destruição do campo de aviação de Comeno

ROMA, 24 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas de boa fonte confirmam as declarações dos tripolantes do dirigivel que ha quatro dias atacou o campo de aviação de Comeno, de que os hangares austriacos foram completamente destruidos com todos os apparelhos que nelles havia.

Os poucos apparelhos que escaparam, muito avariados aliás, foram levados para Opcina, assim algum material bellico que ali estava armazenado. O transporte foi feito por prisioneiros russos, illegalmente empregados nesse serviço pelos austriacos.

A falta de ovos em Berlim

AMSTERDAM, 24 (A NOITE) — O Departamento de Subsistencias da Allemanha acaba de restringir ainda mais o consumo de ovos em Berlim.

De amanhã em deante, apenas de dous em dous dias será dado um ovo a cada habitante da capital do Imperio.

Os alliados ainda andam ás voltas com o rei Constantino

NOVA YORK, 24 (A NOITE) — Informações de Athenas dizem que os governos alliados exigem do rei Constantino o pagamento de indemnisação nos chefes venizelistas que tiveram as suas propriedades quasi totalmente destruidas, quer em Athenas quer em outros pontos do paiz, quando dos recentes disturbios promovidos pelos reservistas germanophilos.

Sete navios hollandezes a pique

LONDRES, 24 (Havas) — O Lloyd's annuncia que os submarinos allemães metteram a pique os vapores «Zaandijk», «Noorderijk», «Eemland», «Jacatra», «Menado», «Bandoeng» e «Gaasterland», todos hollandezes.

As tripolações foram salvas e já desembarcaram.

O Congresso Parlamentar dos alliados reunido em Roma

ROMA, 24 (Havas) — Reuniu-se hoje, em Montecitorio, o Congresso Parlamentar dos paizes alliados, cujos trabalhos tiveram inicio logo depois dos discursos dos Srs. Luzzati e Bouillont.

O rei Victor Manoel e o general Cadorna receberam muitos telegrammas sobre a reunião do Congresso.

Dous navios a pique

LONDRES, 24 (Havas) — Foram postos a pique os vapores inglezes "Grenadier" e "Trajan-Prince".

A situação na Allemanha

Setenta mil operarios em greve — As tropas recusam-se a agir

AMSTERDAM, 24 (Havas) — O jornal "Les Nouvelles de Maastricht" informa que a parede dos operarios das usinas Krupp, de Essen, está tomando grande incremento, tendo já adherido a ella cerca de quarenta mil individuos.

Em Aix-la-Chapelle têm-se dado violentas desordens devido á absoluta escassez de viveres.

A policia, impotente para conter a onda popular, pediu o auxilio das tropas, que se recusaram a agir.

O Sr. Lauro Muller representa-se na commemoração da revolução pernambucana de 1817

O Sr. ministro das Relações Exteriores pediu ao seu antigo companheiro de propaganda republicana deputado Aristarcho Lopes, para representa-lo na commemoração ao Centenario da Revolução de 1817, realisada pelo Instituto Archeologico de Pernambuco.

O movimento do porto á tarde

A's 14 horas, entrou de Porto Alegre e escalas, trazendo 25 passageiros, o paquete nacional "Itapuca", da Companhia Costeira.

Além do "Itapuca" entraram tres veleiros vindos de Cabo Frio.

Um Tiro Nacional dos teuto-brasileiros de Blumenau

FLORIANOPOLIS, 24 (A. A.) — Os teuto-brasileiros de Blumenau, que organisaram um Tiro Nacional, pediram ao ministro da Guerra a sua incorporação com a nomeação de um official do Exercito para instructor.

A Commercio e Navegação não tem mais navios na zona do bloqueio

O Sr. ministro do Exterior teve communicação da Companhia Commercio e Navegação de que o vapor "Tupy" acaba de deixar S. Vicente com destino ao nosso porto, não tendo, assim, essa empresa mais nenhum navio na zona perigosa.

O batalhão do Exercito que vae para Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 24 (Serviço especial da A NOITE) — E' esperado amanhã aqui o commandante do batalhão do Exercito que deve estacionar nesta cidade, e que vem providenciar para o alojamento daquella força. Está assentado que o quartel será no edificio em que funccionou o Gymnasio Santa Cruz.

O PLANO DOS estranguladores

Confessam roubos para construir o "alibi"

Dos membros da quadrilha de estranguladores que foi autora do roubo da casa n. 176 da rua Goyaz e da morte da velha da mala de ouro, o primeiro a pôr em execução o plano de construir o que se chama em direito a figura do "alibi", foi o "Formiga". Depois, como que os estranguladores concertaram o mesmo plano, e eis que a policia começou a receber cartas, ora de um, ora de outro, apontando e confessando roubos que se teriam verificado exactamente na noite de 1 para 2 de janeiro, quando se deu o crime do Encantado. Não sendo tomadas em consideração essas cartas, por serem vagas as informações nellas contidas, passaram os salteadores a escrever a particulares e ás redacções dos jornaes. Mas nada de darem provas. Afinal, agora, o estrangulador "Cara de Velho" escreveu ao Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, no mesmo sentido, isto é, denunciando roubos praticados naquella zona policial.

O Dr. Abelardo Luz não podia deixar de ouvir o denunciante, e assim o fez hoje, indo á Casa de Detenção.

Foram ouvidos "Cara de Velho", "Formiga" e "Boneco", tendo todos esses tres criminosos feito narrativas de roubos praticados na zona do 23º districto, apontando como provas certas particularidades que podem ser provadas ainda.

O Dr. Abelardo Luz ouviu a todos, tomou notas de detalhes, acreditando tratar-se mesmo de factos verdadeiros, mas quando chegou a vez de dizerem a data dos roubos, todos os assassinos foram accordes em dizer que tinham sido verificados de 1 para 2 de janeiro.

O delegado, porém, pretende provar o facto dos roubos, descobrir os objectos roubados, mas pensa que poderá provar tambem que os ladrões, si foram os da quadrilha de estranguladores, agiram em dias do mez de dezembro do anno passado, ou então não foram os autores de taes roubos nem "Boneco" nem "Cara de Velho", nem "Formiga". Como seria, então, isso?

Nada mais facil de descobrir o "truc" desses bandidos. Elles teriam conseguido, uma vez na Casa de Detenção, de outros ladrões, dos verdadeiros autores de taes roubos, indicações exactas sobre taes feitos e de posse de taes indicações, teriam feito uso de seus detalhes, dando-se responsaveis pelos mesmos, que sempre seria melhor.

Com a prova que conseguissem fazer, por meio de confissões, de serem autores de roubos praticados na noite de 1 para 2 de janeiro, elles viriam tentar destruir as provas de que tinham sido autores do estrangulamento da velha da mala de ouro.

Mas o "truc" está desfeito.

Da indicação feita hoje pelos tres principaes autores do crime da rua Goyaz ao Dr. Abelardo Luz consta o seguinte:

Um roubo praticado na rua Capitão Macieira, defronte a uma venda, numa casa assobradada. Outro na casa n. 154 da rua D. Clara, e de que foi victima D. Maria Dias. Outro de que foi victima um portuguez dono de um cavallo. O ultimo foi feito no Realengo, e foi victima um tal Emilio Claro.

Os ladrões não quizeram, porém, indicar onde estão os objectos roubados, sem que lhes fosse dada uma resalva, dizendo terem sido os roubos praticados na data indicada por elles.

Não pegou o "alibi".

A data de hoje, em Minas

UM PERDÃO E A COMMUTAÇÃO DE UMA PENA

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem á data de hoje, foi perdoado do resto da pena que cumpria Antonio Cosme Costa, condemnado pelo jury de Mar de Hespanha, e commutada a pena de Antonio Pedro Silva, condemnado pelo jury de Carangola, no municipio de Ouro Preto.

SUETO NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Serviço especial da A NOITE) — Houve "sueto" hoje nas repartições publicas deste Estado.

O povo de Inhambupe gostou do Carnaval e pediu bis

INHAMBUPE, (Bahia), 24 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao successo que foi o carnaval aqui, com os seus prestitos bem organisados e luxuosos, foi já levantada a idéa de uma «Mi-Carême», no domingo de Paschoa. Essa idéa foi bem recebida pela população inhambupense.

O chefe de policia fluminense victima de um accidente

Hoje, pela manhã, o Dr. Macedo Torres, chefe de policia do Estado do Rio, quando passeava em uma "charrette" de sua propriedade, foi victima de um accidente.

Dirigia-se S. Ex. para S. Gonçalo, afim de visitar as obras que estão sendo effectuadas em uma chacara que ali possue. Ao passar pela rua General Castrioto, em frente ao cemiterio do Maruhy, o animal que puxava o vehiculo, espantando-se com um bonde, levou-o de encontro ao meio-fio.

A "charrette" tombou, sendo o Dr. Macedo Torres atirado no mangue ali existente, ficando com as vestes em lastimavel estado, recebendo ainda ligeiras contusões pelo corpo.

Momentos depois chegava um auto da policia, recolhendo-se o Dr. Macedo Torres á sua residencia, em S. Domingos.

Morto por um automovel

Na avenida Salvador de Sá

A' tarde, na avenida Salvador de Sá, o automovel n. 2.223 apanhou um homem do povo, pobremente vestido, branco, parecendo italiano, que por ali passava, matando-o instantaneamente. O auto, que conduzia passageiros, fugiu vertiginosamente, apezar dos protestos desses passageiros e devido em parte ao descaso dos rondantes que se achavam no local.

No 12º districto foi aberto inquerito para responsabilisar o "chauffeur" criminoso.

O «Anna» é esperado do sul

A's 10 horas, fundeará em nosso porto, procedente de Florianopolis, o paquete nacional "Anna", que traz a seu bordo cerca de 80 passageiros.

A bandeira

Ao que ella está sujeita em dias de festa nacional

No dia da festa da bandeira, são discursos, são recitações de poesias, são salvas, são flores... E a bandeira, o pavilhão da patria, é desfraldada aos olhos da mocidade, para que ella tenha sempre guardada na mente as suas cores, os seus dizeres. Depois, a bandeira é enrolada, para saír nos dias de festa ou de luto nacional, mas sem as attenções do seu dia. Isso quando é hasteada. Porque nem sempre, e nem em todos os logares onde devia, ella é hasteada. Hoje, por exemplo, a bandeira nacional não foi hasteada nos consulados da Allemanha e da Austria. Em outros logares ella foi hasteada de pernas para o ar ou de cabeça para baixo, como quizerem. Hastearam-n'a de pernas para o ar no deposito central da Prefeitura, á rua Machado Coelho 124, na escola nocturna da rua Estacio de Sá n. 32, na Escola de Direito, Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro, á rua Visconde do Rio Branco n. 51, no Instituto de Protecção á Infancia, na mesma rua, e no Rio-Palace-Hotel, no largo de São Francisco. Isso só ao que soubemos.

A União Interparlamentar Americana

Um projecto para sua creação na Camara uruguaya

MONTEVIDE'O, 24 (A. A.) — Por occasião da sua viagem ao Rio de Janeiro, como membro da embaixada uruguaya, chefiada pelo Dr. Balthasar Brum, ministro das Relações Exteriores, que foi retribuir a visita feita a esta capital pelo chanceller Lauro Muller, o deputado Juan Buero, em conversa com varios membros do Parlamento brasileiro, manifestou o desejo de ver estabelecida uma União Interparlamentar Americana. Essa idéa foi unanimemente acceita, compromettendo-se o deputado Mauricio de Lacerda a apresentar á Camara um projecto de lei nesse sentido, que de facto submetteu áquella casa do Congresso na sessão passada.

Desempenhando-se do compromisso que tomou nessa occasião, o deputado Juan Buero vae apresentar á Camara uruguaya um projecto identico ao que apresentou o seu collega brasileiro, Sr. Mauricio de Lacerda, para a creação da União Interparlamentar Americana.

AGRADECIMENTO

A familia Oswaldo Cruz, por falta dos respectivos endereços e de outras indicações, deixa de responder a innumeros telegrammas, cartas e outras manifestações de pezar, recebidos por occasião do passamento do seu extremecido chefe. Mas nem por isso é menos reconhecida a todos aquelles que a confortaram com a solidariedade dos seus sentimentos, que tanto a sensibilisaram.

Petropolis, fevereiro de 1917.

JOSE'

Octacilio Novaes da Silva e familia participam aos seus parentes e amigos que o seu querido filhinho JOSE' falleceu hoje ás 8.50 am, e os convidam a acompanhar o enterro, que sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Lucidio Lago 94, Meyer, para o cemiterio de Inhauma.

Dr. José Vieira Fazenda

A familia do Dr. JOSE' VIEIRA FAZENDA, grata ás manifestações de pezar recebidas por occasião de seu fallecimento, participa que a missa de setimo dia será celebrada na matriz de **S. José, segunda-feira, ás 10 horas.**

Exames vestibulares

A Lei Organica do Ensino consagrou, pela primeira vez em nossa legislação, a medida, de ha muito solicitada pelos conhecedores do assumpto, de se exigir ao matriculando nas faculdades superiores a prestação de um exame vestibular, ou de admissão.

A Lei Organica tinha um traço que a tornava infinitamente superior ao decreto que rege actualmente o ensino: era a obediencia, que nella havia, a uma feitura harmonica. As medidas se prendiam umas ás outras e toda a lei tinha um arcabouço doutrinario, sensivel em todas as suas disposições.

Permittindo que desde o ensino secundario se fosse exercendo a ampla liberdade, que constituia a pedra angular da doutrina do reformador; tirando consecutivamente ao Collegio Pedro II qualquer caracter de estabelecimento-estalão para o ensino de humanidades, não podia a reforma deixar de exigir dos matriculandos nos cursos superiores um exame de admissão em que elles se mostrassem com um preparo secundario sufficiente aos estudos superiores a que passariam a entregar-se.

Esse exame de admissão assim feito á porta dos estabelecimentos de ensino superior, era, na verdade, sob outro nome e outro feitio, o antigo e jámais sufficientemente praticado exame de madureza.

Comprehende-se bem a logica do reformador de 1911. Não havia ensino secundario official, com regalia de nenhuma especie. Quem queria estudar humanidades fazia-o onde entendesse, comtanto que dellas adquirisse um preparo, que fosse considerado sufficiente á porta das escolas superiores.

Quaes foram os defeitos que a pratica apontou em semelhante regimen? O maior foi a diminuição do preparo em humanidades com que se apresentavam os candidatos pleiteando matricula nas escolas superiores.

De facto, os rapazes compareciam aos exames vestibulares com um preparo cada vez menor. Moços com um e dous annos de estudos secundarios não se pejavam de affrontar o exame de admissão nas faculdades. Nenhuma formalidade lhes era exigida como presumpção de preparo, além da simples inscripção.

Quem julgou examinandos, sabe como a justiça do examinador é relativa. Em uma turma de bons estudantes, o criterio de julgamento adquire logo um maior rigor. A' medida, porém, que o preparo dos examinandos desce, diminue egualmente o rigor, de um modo insensivel, sem que o examinador disso se aperceba, mas tão sómente porque o julgamento se faz comparativamente, passando a ser bom aquillo que, em verdade, é apenas "menos máo".

Foi o que se deu com os exames vestibulares no regimen da Lei Organica. O julgamento, feito na relatividade de candidatos quasi todos máos, foi julgando bons os que o eram apenas entre os pessimos. E assim se foi verificando que o nivel de preparo com que adquiriram matricula nos primeiros annos dos cursos superiores era cada vez mais baixo.

Que remedio encontrar para isso?

Uma medida parecia desde logo se impôr: a exigencia de um attestado de escolaridade, entre os documentos pedidos para inscripção em exame de admissão.

E' fartamente sabido que o preparo em humanidades faz o homem. Nossos grandes estadistas — e os tivemos tão poucos — foram, antes de tudo, excellentes bachareis em letras. E' que não basta o preparo intensivo nas materias que formam o ensino secundario. E' mister que esse preparo se faça por sedimentação, lentamente, dosadamente, methodicamente, por uma necessidade mesmo de disciplina do espirito. E' indispensavel, em summa, a escolaridade.

Demonstrada esta por um titulo de bacharel em letras, conferido sob fiscalisação official, o exame vestibular passaria a ser a apuração de conhecimentos especialisados, segundo o curso da faculdade a cuja porta se fizesse esse exame.

Este era o remedio apontado mais frequentemente como o mais efficaz á situação de insufficiencia notada nos conhecimentos geraes dos matriculandos ás escolas superiores.

Não foi, entretanto, o que se adoptou.

O decreto Maximiliano, procurando restabelecer o privilegio outr'ora reconhecido ao Collegio Pedro II, deu-lhe de novo o papel de padrão official do ensino secundario no paiz.

Parecia isto um beneficio a este ensino. De facto o seria, si com isso estabelecesse a necessidade de escolaridade para admissão ás faculdades. Ao contrario disto, deu apenas ao Collegio Pedro II o monopolio de exames parcellados, restabelecendo este processo defeituoso e condemnado no preparo em humanidades, e arrastando a elle até os proprios alumnos do Pedro II.

A larga experiencia demonstrou que o processo dos exames parcellados dá logar a um preparo anarchisado naquelles estudos em que precisamente a gradação, o methodo e a ordem constituem o factor de melhor aproveitamento. Hoje, com o regimen de ensino em vigor, quem quer vae ao Collegio Pedro II e faz, de cambulhada com os alumnos deste, exames do 5º anno, por exemplo, do curso de letras, deixando para fazer posteriormente os exames do 2º anno, si assim o entender.

Aos candidatos a taes exames parcellados não se exige escolaridade em estabelecimento algum; não se estabelece nenhuma ordem ou sequencia didactica nos exames que pretendem fazer.

Dir-se-á que com isso se obedece á liberal formula do "estude onde quizer e como quizer"... Mas nisso exactamente é que está a contradição do decreto.

Pois não se erigiu de novo em padrão official o curso do Pedro II? O governo não se sentiu com animo de ter uma regra na sequencia do aprendizado de humanidades? Como permitte que venham a exame candidatos que não obedecem a nada dessa regra: nem quanto á ordem das disciplinas, nem quanto á frequencia nellas?

Por outro lado, enfeixando nas mãos, pelo monopolio dos exames parcellados, a verificação do aproveitamento no ensino secundario, é um disparate que do seu proprio julgamento abra o governo uma suspeição, submettendo-o a uma repetição em novo exame secundario, a que dá o rotulo de "vestibular", sómente porque essa repetição se passa á porta das faculdades superiores.

Os disparates a que tem dado logar na pratica esse methodo errado de legislar, não têm sido pequenos.

O primeiro tem sido o da surpresa de arguição a que têm estado expostos os alumnos do proprio Collegio Pedro II, comparecendo, de entremeio com milhares de desconhecidos, a uma banca examinadora de que, não raro, está ausente o proprio professor e sendo, não raro, arguidos sobre materia não ensinada.

Outra situação disparatada é a creada pelo furor de certas bancas examinadoras, como, por exemplo, a de latim, atiçada por uma neurasthenia exigente e cortando, por puro nervosismo, 90 °|° dos estudantes preparatorianos. A consequencia de tal exigencia, a que infelizmente não contrabalançará uma consequente riqueza de ensinamentos no curso official, tem sido a deserção de candidatos de latim para Campos e S. Paulo, onde se julgue com menos espectaculosa severidade.

Disparate não menor tem sido a divergencia de julgamentos entre as bancas do Pedro II e os examinados dos exames vestibulares das faculdades superiores.

Já de si é um contrasenso da lei exigir de quem acaba de prestar, perante delegados do governo, provas de saber, a repetição pura e simples das mesmas á porta das faculdades.

Nestas, por outro lado, não tem sido dos melhores o criterio na escolha de examinadores. E o resultado foi estabelecer-se entre elles um "record" de reprovações, que attingiram até alumnos que acabavam de prestar, com altas notas, os exames officiaes parcellados do Pedro II, além de trazerem — attestado a que a lei não dá acolhimento, mas que o bom senso recebe no mais alto conceito — uma longa escolaridade, pela frequencia regular de magnificos estabelecimentos de ensino.

Ora, deante de uma situação dessas, força é convir que um dos dous grupos de julgadores officiaes errou: — ou o dos exames parcellados, dando altas notas de approvação, ou o dos chamados exames vestibulares, reprovando esses mesmos alumnos.

A conclusão a que leva uma observação serena dos factos é que a disparidade de julgamento se verificou por excessivo, si não desorientado rigor dos julgadores dos exames vestibulares.

Preoccupava-os a estes a bandeira, que se ergueu por ahi, affirmando que o ensino está regenerado, porque na Faculdade de Medicina do Rio só entraram dous alumnos em 1916. Isso os levou a só deixarem entrar 20 em 1917.

Só uma observação superficial pode permittir que se conclua uma tal regeneração do numero insignificante de matriculados nas escolas superiores. Não ha saltos nem na natureza, nem na sociedade. O nosso movimento social se tinha operado de tal fórma que, nestes ultimos 20 annos foi crescendo em curva ascencional regular o numero dos que procuravam a profissão medica. Nos ultimos 10 annos esse numero oscillou em torno de 200. De repente baixou o numero de matriculados a 20. E' que qualquer phenomeno anormal está se passando. Na Faculdade da Bahia o nivel se manteve o mesmo.

A continuidade da grande matricula aqui fez dessa grande matricula o facto normal.

A sua transformação, com tão grandes afastamentos, só pode provir de um factor aberrante. Ha por ahi qualquer defeito que dá um falso julgamento das cousas e provoca uma anormalidade em um facto social longamente determinado.

Reprovar 90 °|° dos candidatos á matricula em uma faculdade superior e affirmar que o ensino está regenerado, é fazer uma affirmação vã. Na regeneração do ensino superior esse coefficiente de reprovações nada informa. Poderia informar a média de reprovados em cada anno do proprio curso superior, ou a proporção entre o numero dos admittidos ao 1º anno em uma turma e o dos que della chegaram ao fim do curso. Tal media ou tal proporção informariam de facto sobre a serenidade do ensino, mas nunca a media de reprovações no exame vestibular. Admittida a isenção de qualquer preconceito de excessivo rigorismo nos examinadores destes exames, o que tal media de reprovações indicaria seria, quando muito, a fallencia do ensino secundario, sobre o qual, entretanto, o decreto Maximiliano estabeleceu a tutela do governo...

De qualquer fórma, não é possivel que as cousas continuem no pé a que chegaram. Ha um defeito grave a corrigir.

Esse defeito apparece aos olhos dos que estudam esses assumptos, na má organisação do exame vestibular, que constitue, tal como está actualmente, uma peça desarticulada e disforme, dentro do systema a que pretendeu obedecer a ultima reforma do ensino.

Mauricio de Medeiros

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA

Uma palestra com o director da A. A. em Nova York, hoje chegado

Entrou hoje em nosso porto, vindo de Nova York, o paquete inglez "Vasari", que de lá saiu a 3 do corrente mez, quando as relações entre os Estados Unidos e a Allemanha eram já bastante tensas.

Era, assim, possivel colher-se a respeito algumas informações dentre os passageiros daquelle paquete.

Conseguimos falar com um delles, o Dr. Egberto Penido, director da Agencia Americana. Arguimol-o sobre a impressão causada na Norte-America pela ruptura de relações diplomaticas com a Allemanha.

O Dr. Egberto Penido

— Quanto a isso nada lhe posso dizer, respondeu-nos o Dr. Penido. Saí de Nova York antes desse rompimento. Só se tinha naquella occasião noticia da primeira nota allemã, a do bloqueio. Foi ella justamente que fez cessar o ruido em torno do escandalo, o extraordinario escandalo em torno do jogo da bolsa feito com a nota do presidente Wilson, propondo a paz aos belligerantes.

Por um unico facto, entretanto, póde o senhor avaliar da impressão causada pela ameaça allemã, disse-nos o Dr. Penido. Dez dias antes da partida do "Vasari", eu me aborreci bastante. Imagine que indo procurar passagem não consegui arranjal-a. Estavam todas tomadas. Veiu a nota. Sabe o que aconteceu? Eu e todos os passageiros viemos bem accommodados, porque as "cabines" estavam vasias.

— E não houve receio a bordo?

— Nenhum. A gente quando está em terra pensa muito em submarinos, nos perigos a que se arriscam os navegantes. A bordo, porém, nem se pensa em submarinos e até mesmo chega a parecer incrivel que um paquete possa ser posto no fundo... E' verdade que viajámos com todas as cautelas, o que tornou a vida a bordo bastante monotona: sem luz e sem musica. Mas, afinal de contas, chegámos sem novidade.

Aproveitámos a palestra para indagar do Dr. Penido a sua opinião sobre o germanophilismo que se diz haver nos Estados Unidos. Tendo elle convivido com a sociedade norte-americana, podia formar um juizo imparcial sobre as tendencias do povo daquella terra.

— Ha muitos allemães nos Estados Unidos, disse-nos o Dr. Penido. Aliás, isso não é novidade alguma, porque ha dados estatisticos que valem mais do que as minhas palavras. Entretanto, pelo que vi e ouvi, as tendencias do povo norte-americano são para os alliados. Para se verificar isso basta ver os jornaes. Os mais importantes e populares são todos alliadophilos. O povo em geral deseja a victoria dos alliados.

Foi o quanto pudemos saber do director da Agencia Americana.

O "Vasari" teve a sua viagem bastante atrasada. Aqui, porém, não se conheciam os motivos desse atraso, mesmo porque são taes as precauções que tomam os inglezes com relação á navegação, que os proprios passageiros não sabem em que portos tocam os vapores em que viajam. Em Nova York a agencia não vendia passagem para Santos e Bahia, visto não saber si o "Vasari" tocaria nesses portos. Elle tocou em São Salvador e vae tocar em Santos.

Quanto ao atraso do "Vasari", foi elle devido a desarranjo nas machinas. Durante a viagem elle esteve parado duas vezes para reparar as machinas, perdendo na primeira seis horas nesse serviço.

Nenhum navio incommodou o "Vasari" na viagem. Sómente hontem, á noite, elle se encontrou na nossa costa com o cruzador inglez "Orama", que navegava com rumo norte.

Os dous navios se entenderam por signaes de que os passageiros não sabem a significação.

Morre em Genova um joven brasileiro

GENOVA, 24 (A. A.) — Falleceu nesta cidade, o Sr. Fernando Aguiar, filho do Dr. Fausto Aguiar, consul geral do Brasil, aqui.

O fallecido, cuja morte foi muito sentida, contava apenas 18 annos de edade.

A absorpção da politicagem

Uma industria perseguida em Rodeio

Para se ver o que é a politicagem por ahi e como é prejudicial ao interesse publico a sua acção malfazeja, vale a pena registar o que occorre actualmente em Rodeio, no Estado do Rio, onde, segundo nos relatou um dos interessados, um vereador á Camara Municipal de Vassouras, move uma perseguição feroz á fabrica de armações metallicas para guarda-chuvas, que alli existe ha mais de quatorze annos, sustentando cem operarios, numero que decresceu, mas que já se elevou, ha tempos, a duzentos, e com o qual ella despende cerca de cem contos de réis, annuaes.

E', como se deprehende destes algarismos, uma industria florescente, pois a producção da fabrica attinge a um movimento de duas mil toneladas, importação e exportação.

Um vereador á Camara Municipal de Vassouras, residente em Rodeio, tem, no entanto, procurado, por todos os meios, o fechamento da fabrica, fazendo contra os seus proprietarios toda a sorte de violencias, os mais condemnaveis attentados — elevando caprichosamente os seus impostos prediaes, apoderando-se de pedras dos seus terrenos, derivando a agua de nascentes que se acham em suas terras e até procurando prohibir a manutenção de uma represa d'agua necessaria ao funccionamento da fabrica, represa que já existe ha mais de um decennio...

E' verdade que á Camara Municipal e ao poder judiciario têm sido feitas reclamações, attendidas, contra a conducta desse vereador, que não tem competencia para o exercicio de funcções e a pratica de actos a que se entrega. Mas este estado de cousas, esta luta permanente entre os interesses industriaes de um velho trabalhador com os caprichos de um politiqueiro qualquer é uma cousa intoleravel, infelizmente registada muito commummente entre nós.

GUARDA CIVIL

O seu 13º anniversario

O fiscal Luiz de Oliveira, juntamente com os ajudantes encarregados da fiscalisação dos 6º, 7º e 30º districtos, que compoem a região de Botafogo, incorporados, cumprimentaram a Inspectoria da Guarda Civil pela passagem do 13º anniversario da mesma. Em seguida dirigiram-se ao cemiterio de S. João Baptista, depositando uma rica palma de flores naturaes no tumulo do Sr. Dr. Cardoso de Castro, fundador daquella corporação.

O tenente Limoeiro, actual inspector interino da Guarda Civil, em ordem do dia, fez referencias á commemoração de hoje, terminando por perdoar os guardas que se achavam incursos em penas por faltas sem gravidade.

Como tantas outras

O Sr. Landrini defende-se

O Sr. Henrique Landrini, envolvido em uma local desta folha por haver sido preso e apresentado á 3ª delegacia auxiliar por ter tentado passar uma nota falsa de 50$, escreveu-nos hoje uma carta contestando formalmente a informação que nos foi ministrada.

O Sr. Landrini, diz a sua carta, fôra apenas convidado a ali comparecer para prestar declarações ao respectivo delegado afim de ser completamente elucidado o caso.

Na delegacia o Sr. Landrini prestou, então, o seguinte depoimento: "Ha dias fui procurado em meu estabelecimento commercial, á rua Senador Pompeu n. 174, pelo Sr. Miguel Adesio, empregado de uma antiga e digna fregueza minha, a Sra. D. Carmella di Biaggi, que ia, de ordem desta, pagar uma conta de 86$. O referido empregado era portador de tres notas: uma de 50$ e duas de 20$. Recusei a de 50$, dizendo ser a mesma falsa, ou pelo menos suspeita. O empregado da minha antiga freguesa retirou-se, não mais voltando. Muitos dias depois desse incidente, fui convidado a ir á 3ª delegacia auxiliar, e só então tive sciencia de que o Sr. Adesio ali fôra queixar-se de ter eu dado a elle, queixoso, a nota que o mesmo procurara impingir-me!

Sou negociante ha muitos annos, e todos que me conhecem sabem que sou incapaz de um acto degradante. A propria patroa de Miguel Adesio, a minha distincta freguesa, Sra. Carmella di Biaggi, declara não haver dado ao referido empregado a nota de 50$ que eu recusei, o que prova o seguinte: recebendo o empregado, da patroa, uma nota verdadeira de 50$, gastou o dinheiro, substituindo-o por dinheiro falso. E como não quizesse confessar á patroa esse acto deshonesto, foi dar queixa á policia contra mim, a ver si se salvava da situação difficil em que se collocou."

O SEGUNDO CARNAVAL

Já se pensa na Alleluia

Não foi possivel a realisação da passeata artistica, composta de tres carros allegoricos de cada uma das principaes sociedades carnavalescas. Não foi possivel pela precipitação dos acontecimentos em torno da idéa e por outras razões e ordem superior. Nem havia mesmo tempo para a composição de um prestito artistico, que pudesse fazer uma passeata demonstrativa do Carnaval de 1917.

Assim, as pessoas que tiveram essa idéa, não desanimaram de sua realisação no sabbado de Alleluia, que como se sabe é o primeiro sabbado do mez de abril. Para essa época — pensam elles — já não persistirão as mesmas razões que motivaram o insuccesso da idéa agora, e assim o simulacro do Carnaval, o "enterro dos ossos", como se diz, será no sabbado de Alleluia.

O romance de Carmen Lydia

As declarações do Dr. Abelardo Luz

O Dr. Abelardo Luz, delegado de policia, a proposito de uma nossa local de hontem, nos escreveu uma carta pedindo elucidarmos um ponto de seu depoimento prestado hontem na 4ª Pretoria Civel, na justificação requerida por D. Rosa Schindelar, ponto esse algum tanto sacrificado no resumo que fizemos de seu depoimento. Assim, relativamente ás declarações de que Oswaldo de Andrade se entregava á pratica de actos pouco decentes com a menor Carmen Lydia, allega o Dr. Abelardo Luz que frisou em seu depoimento não ter assistido a estas scenas, mas ao seu conhecimento foram levadas por pessoas que as presenciaram, inclusive um seu amigo, bacharelando em direito pela Faculdade de S. Paulo, que veiu ao Rio como voluntario de manobras. Affirmou-lhe esse rapaz que era o proprio Oswaldo de Andrade que se jactava, em rodas de amigos, de ter praticado com Carmen Lydia aquellas scenas indecorosas.

A lingua portugueza

Um appello ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz

Não ha facto mais angustioso para quem escreve na nossa lingua do que ver a sua fórma criticada, com ironia, pelo simples facto das regras das nossas grammaticas divergirem claramente umas das outras.

Quem escreve certo com um grammatico erra com outro.

E dahi nasce, evidentemente, o desanimo e, mesmo, mais tarde, a repugnancia pela encantadora lingua que immortalisou o sublime cantor dos "Lusiadas", sem que nenhum governo, nem a nossa Academia de Letras, se lembrem de sanar tão grave anormalidade.

A grammatica é, entre nós, uma especie de religião — todos affirmam, convictos, que estão com a verdade, todos procuram provar que "os outros" é que estão errados.

"Que se leiam os classicos e se retempere a linguagem na atmosphera dos bons autores", é esse o estribilho eterno, a unica receita."

Entretanto, infeliz de quem, depois de os ler, APRENDIDO COM ELLES, escrevesse:

"Eu amáva-te muito". (Herculano).
"Tu vae-te com Allah". (Herculano).
"Eu ponho-me a pagar". (G. Vicente).
"Por fim veiu-me". (Herculano).
"Lá dizia-se que..." (C. C. Branco).
"Alma minha gentil". (Camões).

E quasi duas centenas de casos que o Sr. M. Said Ali cita em suas "Difficuldades da lingua portugueza".

Na França, segundo ouvi dizer, quando ha discordancia entre grammaticos sobre um caso qualquer, levam-no, por escripto ao governo, que, por sua vez, o encaminha á Academia. Ahi é elle discutido e o que ficar resolvido o resultado é considerado officialmente approvado, errando todo aquelle — "seja um grammatico de fama" — que falar ou que escrever contra o "veredictum" dos 40 immortaes da Academia Franceza.

Não poderiamos nós tambem seguir a França nesse ponto?

Ahi fica a idéa, alliada ao appello que fazemos ao Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, para que S. Ex. coopere em prol da consolidação do idioma patrio, prestando desse modo um valioso serviço á mocidade estudiosa, á literatura indigena que, amparada, se desenvolverá, tirando da penumbra obscuros talentos, que nada produzem com o receio da critica á sua fórma, engrandecendo assim a nossa literatura o nome dos nossos patricios é a terra que lhes serviu de berço. S. João d'El-Rey. — L. Ranold.

O que vae pelo Acre

O Sr. Carlos Norberto conta cousas interessantes sobre o prefeito «Vieirinha»

Acha-se nesta cidade, onde chegou pelo vapor "Ceará", do Lloyd Brasileiro, o Sr. Carlos Norberto, commerciante no Acre, onde já exerceu as funcções de presidente do Conselho e intendente municipal de Rio Branco. Justamente agora, que se movimentam as questões mais importantes daquelle territorio, seria curioso saber-se o que se passa por aquellas longinquas paragens.

O Sr. Carlos Norberto

Foi com esse fim que procurámos o Sr. Carlos, que nos disse:

— O departamento do Alto Acre, onde resido ha seis annos e de onde sai a 15 de janeiro, com destino a esta capital, não ia bem, devido á má administração que lhe está imprimindo o actual prefeito Antonio Vieira, que, prevalecendo-se da posição que accidentalmente occupa, tem desenvolvido uma baixa politicagem, exercendo a mais mesquinha vingança e atrós perseguição contra aquelles de quem tenha, porventura, quaesquer resentimentos pessoaes. Haja vista o que têm soffrido ultimamente os coroneis José Galdino de Assis Marinho e Silvino Souza, ex-intendente do Xapury.

Contra o primeiro, sob o patrocinio do prefeito "Vieirinha", foi instaurado um processo verdadeiramente inquisitorial, a tal ponto chegando a perseguição que lhe é movida, que até mesmo os meios de defesa lhe são systematicamente negados. O Sr. "Vieirinha" vinga-se, assim, do coronel José Galdino, com o qual mantém antigas desavenças commerciaes. E si o coronel José Galdino ainda está com vida, deve-a exclusivamente á acção nobre e altiva do então commandante da companhia regional do Acre, o illustre e criterioso official do Exercito Sr. tenente João Isidro Caldas, actualmente nesta capital, que não se quiz prestar, ou, antes, oppoz-se terminantemente á chacina que pretendiam exercer contra José Galdino.

A impressão causada por esses actos, no espirito publico, foi pessima, pois o tenente Caldas era considerado um elemento de ordem e garantia, a melhor possivel; no meio "prefeitural", porém, causou profundo descontentamento a independencia de caracter e sensatez de proceder do digno official, resultando dahi o seu afastamento do posto, que com tanta capacidade exercia.

— E o commando da companhia ficou acephalo?

— Moralmente, sim; pois foi confiado a um "alferes" promovido pelo prefeito e que exercera até pouco tempo o cargo de estafeta do Correio, sobre elle pesando a responsabilidade do rapto de uma menor indignamente deflorada pelo thesoureiro da Intendencia José Augusto Maia e que se achava depositada, por ordem da justiça local, em casa de distincta familia.

Ha ainda a observar que o prefeito "Vieirinha", raramente apparece na séde da administração; vive recolhido ao seu seringal Porvir, onde reside, distante de Rio Branco cinco dias de viagem, cuidando dos seus interesses particulares.

A administração do Acre ficou entregue ao secretario da Prefeitura, aliás um moço bastante digno. O prefeito effectivo Dr. Augusto Monteiro, que segundo me consta está nesta capital, ha quasi um anno, encontra-se fóra do departamento. Existem mesmo duvidas no espirito da população si S. S. ainda será prefeito do departamento.

— E sobre o projecto de reorganisação do Territorio, ultimamente approvado pelo Senado?

— Ah! esse causou á quasi unanimidade dos acreanos, excepção daquelles que vivem das verbas das prefeituras, a mais confortadora impressão. O povo acreano anceia pelo momento em que, approvado tambem pela Camara, seja elle convertido em lei, pelo honrado presidente da Republica.

Aquella população, que tem vivido até aqui num verdadeiro regimen colonial, não se cansa de manifestar a sua sincera gratidão ao autor do projecto, senador Francisco Sá, por quem os acreanos têm hoje verdadeira veneração e tambem ao senador Arthur Lemos e deputado Justiniano de Serpa.

As candidaturas presidenciaes

JUIZ DE FORA, 23 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — O "Diario Mercantil", dirigido pelo deputado Antonio Carlos insere em sua edição de hoje um telegramma de São Paulo dizendo que o Dr. Altino Arantes, presidente daquelle Estado, trabalha para unir os esforços de Minas, Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul e S. Paulo, em torno ao caso da successão presidencial, e isto antes da abertura do Congresso Nacional, devendo sair dessa reunião o presidente paulista e o vice-presidente mineiro.

A morte do bispo D. Xisto Albano

FORTALEZA, 23 (Retardado pelo telegrapho) (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hoje, falleceu aqui D. Antonio Xisto Albano, bispo titular de Bethsaida. D. Xisto Albano contava 47 annos de edade e foi victima de diabetes.

Pronunciado aqui, foi preso em S. Paulo

Chegou hoje, preso, vindo de S. Paulo, Leopoldo Azevedo Babo Junior, á requisição do juiz da 1ª Vara Civel, que expediu ha dias o respectivo mandato de prisão.

A diligencia para a captura foi effectuada pela Inspectoria de Segurança Publica, onde se acha o pronunciado, devendo ainda hoje ser removido para a Casa de Detenção á disposição daquelle juizo.

Babo Junior, que se diz redactor da "A Nota", em S. Paulo, e ignorar os motivos da sua pronuncia, por diversas vezes, já esteve envolvido aqui em casos de "chantages".

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

PASSA QUATRO

Acham-se veraneando nesta cidade as seguintes pessoas: Dr. Carvalho de Mendonça e familia, Dr. José Luiz Baptista e familia, Rodolpho Hess e familia, D. Regina San Juan, Dr. Justino Baptista, D. Isaura Burlamaqui, familia Frederico Costa, Dr. Claudio Collares Moreira, Oscar Piquet Carneiro, Armando Porto, Eugenio Parisot e familia, familia Esbérard, Altino Ottoni e familia, José da Costa e Silva e familia, Eduardo de Souza Aguiar e familia, Lodorico Rocha e familia, coronel M. Castro e familia, marechal Rodolpho Paixão e familia, tenente Linhares e familia e viuva Camilla Horta Fonseca.

PYRANGA

Pereceu afogado no rio Pyranga, num desses ultimos dias, o Sr. Etelvino Milagres, moço ainda e pertencente á nossa melhor sociedade. Crê-se geralmente ter sido o Sr. Milagres victimado por um accesso de insolação, quando se preparava para o banho.

—— Regressou aqui de sua viagem a Bello Horizonte o Dr. Agenor de Senna, juiz municipal deste termo.

—— Estão em hasta publica os concertos da cadeia local.

—— Festejou a 19 deste o seu anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Cotinha Anselmo, esposa do major Francisco Anselmo e ornamento de nossa sociedade, que, por isso, recebeu as maiores provas de consideração e apreço a que faz jus.

—— Está marcada para o dia 1 de março proximo a primeira sessão do jury deste anno.

—— Tiveram grande brilho e enorme concorrencia as solemnidades das 40 horas, sendo distribuidas medalhas commemorativas.

—— Acha-se completamente restabelecida da grave enfermidade de que fôra acommettida a Exma. Sra. D. Amelia Moreno.

MONTE BELLO

Barbaro assassinato

João Theodoro Simões, branco, brasileiro, de 42 annos de edade, residente em uma povoação de nome S. Bartholomeu, que dista desta duas leguas, tendo vindo a esta localidade com o fim de comprar terras, e trazendo comsigo a importancia de 2:146$, foi barbaramente assassinado nas proximidades desta villa, em uma estrada que se destina a Cabo Verde, para ser roubado da importancia supra. Foi assassinado por duas facadas no peito, sendo sua morte instantanea, e assim como o animal que cavalgava.

Este crime, segundo as informações obtidas pela sua familia, faz quinze dias, e só depois deste tempo poude se encontrar o cadaver da victima, já completamente devorado pelo urubus, existindo, sómente, uma perna, os braços e partes do peito, onde se encontravam as carnes em estado impossivel, exhalando máo cheiro.

O animal que conduzia a victima foi levado á distancia de um kilometro, mais ou menos, onde tambem foi pelos assassinos barbaramente morto, sendo elle amarrado em uma arvore por meio de fortes cordas, que no local ainda existiam, assim como os arreios e outros objectos da victima João Theodoro. Percorrendo-se os logares por onde devia ter sido perseguido João Theodoro, suppõe-se serem os autores dous, pelos rastos ali encontrados, sendo um calçado e outro descalço; porém, a policia local até a presente hora não descobriu os assassinos do hediondo crime.

O local tem sido visitado por innumeros curiosos, que regressam aterrorisados pelo estado em que foi encontrada a victima.

Foi pela autoridade local feito o auto de corpo de delicto, e logo dado o corpo á sepultura.

Em poucas linhas

Pela policia do 10º districto foi presa Jardelina da Gloria, que, na casa n. 18 da rua General Argollo, quebrou com um caco de telha a cabeça de sua senhoria, Engracia Jordão Gomes.

— José Maria Nave queixou-se ao 4º districto que seu companheiro de quarto, da rua S. Pedro 314, Manoel Rodrigues, lhe furtara umas joias e dinheiro.

— Na rua Benedicto Hippolyto 60, brigaram os portuguezes Joaquim Costa e Francisco Joaquim Bastos, seindo este ferido na cabeça. O 14º districto registou o facto, fugindo ambos os contendores.

— Na barbearia á rua de Sant'Anna 61, o russo Bernardo Fridarck deu um soco no compatriota Jayme Grimberg, ferindo-o e fugindo da policia do 14º districto.

— Antonio Silva, empregado da casa de commodos da ladeira do Castro 197, de accordo com Luiz Martins Fernandes, fez um despejo violento de uns objectos de uma senhora ali moradora, tendo fugido á perseguição da policia do 13º districto. Luiz, no entanto, foi preso.

— Angelina de Oliveira, residente á rua Clarimundo de Mello 774, foi soccorrida pela Assistencia, por apresentar ferimentos pelo corpo, ignorando a policia como os recebeu.

— O guarda nocturno Joaquim Gonçalves Ribeiro, do 23º districto, na estação de Honorio Gurgel, foi aggredido por tres desconhecidos, que o espancaram.

— Rodolpho Domingos, residente no Sapé, queixou-se á policia de que lhe haviam furtado dous animaes de montaria.

— João da Costa, residente á rua Clarimundo de Mello 238, foi furtado em varios objectos, queixando-se á policia.

Uma creança infeliz

Maria Auxiliadora é uma pequenina de 8 annos, filha de Thiago Silva, residente á rua Sá, na Piedade, que a explora, mandando-a esmolar até alta noite.

Esta noite, andou tanto a pequena, que se perdeu, indo parar num barracão no Engenho de Dentro.

Ahi a encontrou o operario Francisco Silva, da Marinha, que entendeu maltratal-a, sendo obstado por populares, que o prenderam, levando-o bem como a pequena á delegacia do 20 districto.

Um novo salão de bilhares

Os Srs. Pinto Ribeiro & C., proprietarios do Café Amazon, á rua da Assembléa n. 29, inauguraram hoje, no predio ao lado, de n. 31, um elegante salão de bilhares. Os dous estabelecimentos têm communicação interna, o que facilita o serviço de cópa para os freguezes do bilhar.

No acto da inauguração os Srs. Pinto Ribeiro & C. offereceram aos seus convidados um delicado lunch regado a chopps da Hanseatica.

A Associação dos E. de Padaria faz annos hoje e empossará sua nova directoria

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria festeja hoje o quinto anniversario da sua fundação. E' uma data auspiciosa, que recorda um largo periodo de serviços á classe que essa associação representa.

A estatistica que em seguida inserimos dá bem uma idéa do estado e augmento progressivo do patrimonio, em apolices, dessa agremiação:

No anno de 1912, presidente Antonio Dominguez Alvarez, o patrimonio era de réis 6:414$600;

No anno de 1913, presidente Oscar Moreira Barbosa, o patrimonio foi a 14:904$, havendo um augmento de 8:489$400;

No anno de 1914, presidente José Augusto Esteves, o patrimonio foi a 25:573$600, havendo um augmento de 10:669$600;

No anno de 1915, presidente Antonio Teixeira Junior, o patrimonio foi a 30:950$865, havendo um augmento de 5:377$265;

No anno de 1916, presidente Luiz Moreira Barbosa, o patrimonio foi a 39:331$600, havendo um augmento de 8:380$735.

Solemnisando a data de hoje, a Associação realisará, ás 20 horas, uma sessão festiva, empossando-se, por essa occasião, a sua nova directoria, assim constituida:

Presidente, Luiz Moreira Barbosa; vice-presidente, João do Amaral Pinto; 1º secretario, Gaspar José Corrêa; 2º secretario, Joaquim Rodrigues de Almeida; 1º thesoureiro, Albino Soares da Costa; 2º thesoureiro, José da Silva Bastos; bibliothecario, Eduardo Thomé Abrantes; conselheiros, Manoel Thomé Barbeito e Abel Borges; supplentes, J. J. Junqueira Gallas e José Romão Garcia. Commissão de Contas — Antonio Ricardo Vianna, Oscar Moreira Barbosa e Antonio Dominguez Alvarez.

O rio Guajará cheio

Casas inundadas — Avisos de guerra garrados — Sossobramento e morte

BELE'M, 24 (A. A.) — As grandes enchentes do rio Guajará têm invadido o littoral, notadamente o "Ver-o-peso", ficando as casas das ruas proximas tomadas pela maré. O mercado de ferro ficou completamente cercado pela agua. Devido á forte correnteza garraram os avisos de guerra "Teffé" e "Jutahy", sendo preciso fundeal-os em novo ancoradouro. Sossobrou a canoa "Milica", com uma equipagem de quatro homens, dos quaes falleceu um, perdendo-se toda a carga.

QUEM PERDEU?

O estudante do direito José Mario de Amorim encontrou na rua S. José duas chaves ligadas por um cordel, trazendo-as á nossa redacção, para serem entregues a quem as perdeu.

Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro

Monumento a Oswaldo Cruz

Communicam-nos:

"O infausto e prematuro passamento do grande scientista brasileiro Dr. Oswaldo Cruz, cujo nome refulgirá em letras scintillantes nas paginas da historia dos benemeritos da humanidade, penalisou profundamente não só os dilectos filhos da patria brasileira, como todos os que se acolhem sob a sua égide protectora.

A directoria e o conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, desejando perpetuar a memoria do notavel brasileiro, resolveu subscrever a quantia de 1:000$, para o monumento a erigir ao grande sabio, a quem se deve o saneamento do Rio de Janeiro, beneficio que a colonia portugueza usufrue e poderoso factor que muito tem contribuido para o seu desenvolvimento."

OBJECTO PERDIDO

Na rua Nossa Senhora de Copacabana 961 acha-se um relogio encontrado hoje na praia, onde póde ser procurado pelo seu legitimo dono.

Movimento do porto pela manhã

O movimento de entradas e saidas em nosso porto, pela manhã de hoje, foi muito fraco, apezar de haver entrado um paquete de passageiros e saido dous.

Além dos dous vapores de passageiros, chegou o cargueiro inglez "Cotovia", que veiu de Rosario de Santa Fé, carregado de trigo para o Moinho Inglez.

Depois do "Cotovia", que foi a primeira entrada registada hoje, chegou o "Vasari", que veiu de Nova York e escalas, trazendo 20 passageiros em primeira classe, seis em segunda, dous em terceira e 74 em transito, destinados a Santos e Rio da Prata.

A's 9 horas saiu para o norte, até o Recife, o paquete "Itaquera", da Companhia Costeira, levando 78 passageiros.

Ao meio-dia zarpou para Santos, conduzindo 13 passageiros em primeira classe e quatro em terceira, o paquete "S. Paulo", do Lloyd Brasileiro.

Hoje deverão sair tambem o vapor cargueiro "Amazonas", do Lloyd Brasileiro, que vae para o Ceará, e o veleiro "Activo 2º", que se destina a Macahé.

Além das quatro embarcações referidas, não ha mais nenhuma despachada.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Amor trambolho", no Trianon

"Amor trambolho", o engraçadissimo "vaudeville" de Georges Feydeau, foi hontem novamente visto pelo publico carioca pela companhia Leopoldo Fróes, que nol-o deu ha annos no Pathé, com geral agrado. Foi o que succedeu hontem, no Trianon. Fróes fez com a mesma graça o protagonista da peça. Os demais interpretes estiveram no mesmo diapasão. "Amor trambolho" teve duas excellentes casas que se demonstraram visivelmente satisfeitas.

"Esteje preso", no S. José

E' uma nova revista dos irmãos Quintilianos. "Esteje preso" tem altos e baixos muito pouco ou quasi nenhuma originalidade e com uma tendencia a explorar a graça nua, por vezes porca. E é pena, porque ha algumas scenas bem interessantes como as parodias dos "Palhaços" e de trechos de poesias celebres. A representação decorreu animada. Brilhou Carlos Torres, no cabo Elysio, em que mereceu justa preferencia do publico, que não lhe regateou applausos.

NOTICIAS

A nova companhia do Recreio

Continuam os ensaios no Recreio da opereta nacional "Márgot", com a qual estreará a 1º do mez vindouro, nesse theatro, a nova companhia da empresa José Loureiro, a qual, sob a direcção de Henrique Alves, tem á frente a figura sympathica de Adriana Noronha, a actriz cantora que aqui possue muitos admiradores.

— Leopoldo Fróes já está organisando a companhia de operetas e revistas que irá para o Phenix. Berthe Baron será do seu elenco.

— Temos em mãos o n. 12 da "Comedia", apreciado jornal de theatros, que se publica nesta cidade. Interessante como os anteriores, o presente numero traz á capa o retrato da actriz Judith Garcez e, no texto, apreciavel materia de redacção e collaboração.

— Espectaculos para hoje: S. José, "Esteje preso"; Trianon, "Amor trambolho".

O Capiberibe continúa enchendo

RECIFE, 24 (A. A.) — Continúa a enchente do rio Capiberibe, tendo as aguas subido á altura extraordinaria, alagando varios pontos.

FALLECIMENTO NO RECIFE

RECIFE, 24 (A. A.) — Falleceu aqui o Dr. Augusto de Albuquerque Maranhão.

O mercado da borracha no Pará

BELE'M, 24 (A. A.) — As vendas da borracha, devido á pouca entrada, foram insignificantes, vigorando os mesmos preços de ante-hontem. Hontem entraram os vapores "Rio Xapury", das ilhas, trazendo 10.000 kilos de borracha, e o "Aquiqui", com 4.000 kilos, procedente de Madeira. Aportou ante-hontem aqui, de Manáos, o paquete "Recife", da Amazon River, com 100 toneladas de borracha e 100 de caucho, destinadas a esta praça. Entraram ante-hontem 28.038 kilos de borracha e 32.706 de caucho.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 664 rezes, 278 porcos, 42 carneiros e 53 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 32 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 41 r. e 1 v.; Lima & Filhos, 35 r., 24 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 119 r., 57 p. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 33 r.; Oliveira Irmãos & C., 63 r., 93 p. e 15 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 19 v.; C. dos Retalhistas, 97 r.; Portinho & C., 31 r.; Edgar de Azevedo, 42 r.; F. P. Oliveira & C., 28 r.; Fernandes & Filhos, 47 p.; Alexandre V. Sobrinho, 25 p.; Augusto M. da Motta, 42 c.; Jacques Meyer, 59 r., e Sobreira & C., 21 r.

Foram rejeitados: 15 1|4 1|8 r., 11 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidos: 59 rezes com 11.800 kilos, 67 fressuras e 3 1|2 porcos.

"Stock": Candido E. de Mello, 159 r.; Durisch & C., 98; A. Mendes, 331; Lima & Filhos, 210; Francisco V. Goulart, 272; C. dos Retalhistas, 126; João Pimenta de Abreu, 215; Oliveira Irmãos & C., 442; Basilio Tavares, 22; Portinho & C., 186; Edgar de Azevedo, 53; F. P. Oliveira & C., 156; Sobreira & C., 109, e Jacques Meyer, 235. Total, 2.553.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 589 3|4 1|8 r., 263 1|2 p., 40 c. e 50 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $730 a $770; porcos, de 1$200 a 1$250; carneiros, a 1$600, e vitellos, de $700 a $900.

Nota — Na matança de ovinos vieram 12 caprinos.

Exportação [illegible]

Pela firma Caldeira & Filhos foram abatidas, hontem, á tarde, mais 418 rezes para exportação.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes:

Clemente Borges de Araujo, ás 9 horas, na egreja do I. C. de Maria, no Meyer; Léa Leontina Salvador, na matriz de São José, ás 10 horas; Elisa da Luz Oliveira Ribeiro, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula; Isaac Cordeiro de Vasconcellos, ás 9 horas, na matriz de São Christovão; Rosa Maria de Pinho, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joanna Teixeira Alcantara, praia do Retiro Saudoso n. 181; Manoel Pontes Farinha, rua Vieira Bueno n. 33 A; Herondina, filha de João José de Moraes, Hospital S. Sebastião; Domingos Chaves, rua da Prainha n. 42; Ismael, filho de Augusto José Vicente de Assumpção, rua Nova do Amorim n. 11, estação do Rio das Pedras; Francisca Fernandes de Faria Quadros, rua José Bonifacio n. 98, casa XII; Francisca Rosa Barbosa Nascimento, rua Dr. Aristides Lobo n. 41; Antonio Francisco dos Reis, rua Barão do Amazonas n. 146, casa II; Ignez Augusta da Silva, rua Torres Homem n. 87, casa VII; Mario, filho de Pedro Guilherme de Assis, rua Vieira Bueno n. 37; Leonor Grasiani, Santa Casa da Misericordia; Delphim Arantes, idem; Heliette, filha de Alvaro de Castro e Mello, rua S. Leopoldo n. 77; um feto, filho de Julio Fernandes, ladeira do Valongo n. 25; Carmelita, filha de Franklin Silva, rua Dr. Piragibe n. 27; Hilda, filha de Maria da França, rua Nora n. 18; Dr. Francisco Eduardo Vasconcellos, rua Uruguay n. 308; Francisca Paes da Silva, Hospital Nossa Senhora da Saude; Octaviano Tertuliano dos Santos, rua D. Rita n. 13, casa V; Orlando, filho de Samuel Quintino, rua Bomfim n. 39; Dibe José, praça da Republica n. 70; José Aristides de Carvalho, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo, filho de Cesar Taveira, rua do Mundo Novo numero 282; Hortencia, filha de Edmundo Nolasco, rua Jardim Botanico n. 443, casa VI; Manoel de Oliveira, Hospital S. João Baptista; Ernesto Baptista, necroterio municipal; João Figueira Chaves, Santa Casa da Misericordia; João, filho de João Pinto, praia da Saudade n. 46; Julia Iglesias, rua Dr. Corrêa Dutra n. 24.

— Falleceu hoje, em Friburgo, o Sr. Ulysses de Mello Moraes. O seu enterramento effectuou-se tambem hoje naquella cidade serrana.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Aureo Alves, saindo o enterro ás 8 1|2 horas, da rua da Harmonia n. 56.

No cemiterio de S. João Baptista: o innocente Nelson, filho de Aristides Fernandes Velloso, saindo o pequeno esquife, tambem ás 8 1|2 horas, da ladeira do Ascurra n. 143; Edmundo Camargo, saindo o corpo ás 9 horas, da rua Real Grandeza n. 262, e a menor Joanna Regina, filha de Josephina da Silva, saindo o ataude ás 10 horas, da rua das Laranjeiras n. 17.

Assucar de Pernambuco para o estrangeiro

RECIFE, 24 (A. A.) — O vapor francez "Ceylan" conduz daqui para Montevidéo 8.500 saccos de assucar crystal. Para o estrangeiro foram vendidos 40.000 saccos de assucar crystal. O algodão está sendo cotado e vendido a 30$ a arroba.

Assassinou a facadas a propria esposa

FORTALEZA, 24 (A. A.) — O capitão da Guarda Nacional Lindolpho Alves de Mello, proprietario do Hotel Cearense assassinou á facadas sua esposa Honorina Amaral de Mello, que mantinha relações amorosas com um hospede.

SEGUNDA-FEIRA

ROSA DI GRANADA

— NO —

CINE PALAIS

SPORTS

Corridas

Em Petropolis

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby Petropolitano:

Yvonnette — Torito.
Herodes — Gragoatá.
Vesuvienne — Dionéa.
Sucre — Hebréa.
Minas Geraes — Patrono.
Atlas — Belle Angevine.
Idyl — Yvonnette.
Azares: — Vanguarda, Estillete, Alliado, Soult, Cangussú, Battery e Espadador.

Football

A festa do campeão de 1916

O America Football Club, como uma homenagem muito justa aos componentes do seu primeiro team que levantou entre sete concorrentes o titulo de campeão do football carioca na ultima temporada, organisou para hoje, ás 20 horas, na sua bem tratada praça de sports, uma festa que promette um grande brilhantismo. A par de outros numeros do bem elaborado programma figura uma sessão de patinação e avulta a "soirée" ao ar livre, que se cumprirá no rink do seu ground. Os directores não têm poupado esforços para que a festa traduza bem a alegria dos rubros campeões de 1916 e a animação dos torcedores amigos do seu pavilhão.

Aos homenageados offertará o America delicados relogios e pulseiras de ouro. Mas não sómente os seus campeões serão os homenageados. Nery, o grande back brasileiro do Flamengo, ficou credor da gente do America pelo auxilio inestimavel que prestou ao team americano quando foi do jogo contra os uruguayos. Será elle por isso um motivo da festa de hoje, quando lhe será feita uma justa manifestação e a entrega de um delicado brinde.

Water-polo

Natação versus Gragoatá

Este match estava marcado para hoje. O Gragoatá, entretanto, officiou á Federação do Remo entregando os pontos ao seu antagonista.

E' esta a terceira vez que assim procede o club alvi-rubro da visinha cidade. E com isto incorre elle na pena de suspensão além de uma multa de 100$000.

OS MATCHES DE AMANHÃ

Boqueirão versus Natação

Certo enthusiasmo vem despertando este encontro dos dous clubs visinhos. O Boqueirão só apresentará o seu primeiro team, entregando os pontos do segundo.

Como juiz arbitrará o Sr. H. Aspinall, do Icarahy.

Flamengo versus Icarahy

Estes dous clubs disputarão a segunda prova da tarde de amanhã.

Não tomarão parte os segundos teams por terem sido os primeiros destes dous clubs excluidos do campeonato na resolução ultimamente feita para o segundo turno. Será juiz o Sr. Armando Marinho, do Internacional.

JOSE' JUSTO.

Attentado a dynamite na Bolivia

LA PAZ, 24 (A. A.) — Communicam de Tupiza que individuos desconhecidos atiraram uma bomba de dynamite contra a casa em que reside o presidente dos liberaes e actual intendente daquella cidade, o Sr. Zenon Aramayo. A explosão da bomba causou pequenos estragos materiaes, mas não houve victimas a lamentar. Attribue-se o attentado a questões politicas.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIO

Passa depois de amanhã a data natalicia do Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

— Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Custodio Junqueira, tenente Luiz Cesario Paes Leme, coronel Rubens Alves do Valle, Dr. Cesar Galvão.

— Faz annos hoje Mlle. Julia da Rocha Rodrigues, sobrinha do Sr. Annibal Machado, funccionario dos Correios.

— Faz annos hoje a menina Carmen, filha da Sra. D. Albertina Péres.

— Faz annos hoje D. Felicidade Christina de Oliveira Guimarães.

— Faz annos hoje a menina Orsina Fernandes Teixeira, filha do Sr. João Fernandes Teixeira, funccionario da Rio de Janeiro Lighterage Ltd.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Lourival Souto, clinico, capitalista e director da Companhia de Tecelagem Carioca. Muito relacionado na nossa sociedade, em Petropolis, onde está actualmente vereneando, receberá innumeros cumprimentos.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Oscar Kistermann Ferreira, advogado no nosso fôro.

RECEPÇÕES

Passa amanhã a data natalicia de Mme. Odilia Machado Coelho, esposa do Dr. José Machado Coelho. Em regosijo a essa data o casal Machado Coelho receberá em seu palacete de residencia, á rua D. Luiza, as pessoas de suas relações intimas.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã as bodas de prata a Exma. Sra. D. Honorina Santos da Silva Pereira e o Dr. João Baptista da Silva Pereira, inspector escolar do Districto Federal. Por esse motivo os filhos do casal mandam resar uma missa em acção de graças, ás 9 e meia horas, na capella de N. S. de Lourdes, na matriz de São Francisco Xavier, que será celebrada pelo conego Dr. Benedicto Marinho. A' noite Mme. Baptista Pereira dará recepção ás pessoas de suas relações.

— Festejam hoje o 17º anniversario de casamento o commendador Carlos Braga Afflalo e sua esposa, D. Gabriella Miranda Lima de Braga Afflalo.

VIAJANTES

Em companhia de sua esposa, D. Carmelita Antunes, partiu hontem para Campos, no nocturno de luxo, o Dr. Octacilio Antunes, proprietario e capitalista naquella cidade.

LUTO

No cemiterio de São Francisco Xavier sepultou-se hoje a Exma. Sra. D. Francisca Quadros, progenitora do Sr. Luiz Quadros e sogra do Sr. Paulino Gomes, negociante nesta praça. Ao enterro da estimada senhora compareceram muitos amigos de seu filho e genro, que têm recebido muitas demonstrações de pezar pelo golpe que os attingiu.

MISSAS

Na matriz de São José serão resadas depois de amanhã, ás 10 horas, missas de setimo dia por alma do Dr. José Vieira Fazenda. Mandam celebrar estes actos religiosos a Exma. familia do finado e o Instituto Historico. O maestro Alberto Nepomuceno executará ao orgão musicas sacras.

Pelas associações

Centro Catharinense

Realisa-se hoje, ás 8 horas da noite, a eleição da nova directoria do Centro Catharinense.

DERBY-PETROPOLITANO

Programma official da 7ª corrida a realisar-se domingo, 25 de fevereiro de 1917

1º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.600 metros — Premios: 500$ e 100$000.

		Kilos
1	Rusky	52
2	Yvonnette	52
3	Torito	49
4	Vanguarda	46
5	Fabula	46

2º pareo — PROGRESSO — 1.650 metros — Premios: 600$ e 120$000.

			Kilos
1*	1	Duque	47
	2	Gragoatá	47
2	3	Estillete	48
	4	Cascalho	52
3	5	Estilhaço	53
4	6	Herodes	50

3º pareo — IMPRENSA — 1.650 metros — Premios: 500$ e 100$000.

			Kilos
1	1	Vesuvienne	53
2	2	Sicilia	47
	3	Idyl	47
3	4	Alegre	50
	5	Alliado	49
4	6	Dionéa	51

4º pareo — DR. FRONTIN — 1.650 metros — Premios: 800$ e 160$000.

		Kilos
1	Soult	48
2	Hebréa	51
3	Calepino	49
4	Suete	51

5º pareo — DR. MACEDO SOARES — 1.650 metros — Premios: 600$ e 120$000.

		Kilos
1	Cangussú	50
2	Herodes	48
3	Patrono	54
4	Minas Geraes	50

6º pareo — DERBY PETROPOLITANO — 1.750 metros — Premios: 1:000$ e 200$000:

		Kilos
1	Atlas	53
2	Battery	50
3	Belle Angevine	48

7º pareo — PETROPOLIS — 1.609 metros — Premios: 500$ e 100$000.

			Kilos
1	1	Yvonette	50
	2	Merry Bay	50
2	3	Guerreiro	49
	4	Flécha	50
3	5	Idyl	54
4	6	Espanador	53

(*) Numeração para as combinações de poules duplas. — IGNACIO RATTON, director de corridas.

ESTÁ CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?
USE A CAPILINA
PREÇO DE 1 VIDRO R 1$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, Rua ANDRADAS 43-47
LABORATORIO HOMOEOPATICO ALBERTO LOPES & C.
RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

Curso Preparatorio FREYCINET

CORPO DOCENTE — Drs. LIMA MINDELLO, SINESIO DE FARIAS e ANTONIO JOSE' OSORIO, da Escola Militar; prof. ANTHONY WILLIAMS, director do Collegio Rampo Williams; padre ANTONIO CARMELLO, conhecido professor; Dr. ALBERTO MOREIRA, habil professor; Dr. C. PAES LEME, medico e naturalista; prof. HANS SCHERER, ex-director da antiga Berlitz School of Languages

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
ABERTAS DESDE 10 DE JANEIRO

O ensino é dirigido de modo que os alumnos fiquem preparados para o exame gymnasial no Collegio Pedro II e para os EXAMES VESTIBULARES das ESCOLAS SUPERIORES,

Ouvidor, 107 — Segundo andar Por cima da casa Clark — Sachet, 39

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 41
O mais chic e confortavel salão.
Primoroso serviço de cozinha.
Menu
AMANHÃ AO ALMOÇO:
Mayonnaise de lagosta.
Caldo verde á diplomata.
Robalo assado.
Sarrabulho á minhota.
Capão á portenha.
Raviolis au gratin.
AO JANTAR:
Sopa creme d'aspargos.
Perú recheiado á brasileira.
Marreco aux olives.
Tacharim au jambon
Lingua do Rio Grande.
Ostras frescas.
DELICIOSOS VINHOS

Cerveja Tonica Bier

Muito nutritiva, recommendada pelos medicos ás pessoas fracas:

Preços	Sem casco	Com casco
1 duzia de garrafas	4$500	7$500
1 » » de meias garrafas.	2$800	5$200

Pedidos á rua Silva Jardim n. 17. Telephone 1.195 Central.

Rio de Janeiro

Parece novo, não é?

Segredo da «Renovação de Calçado Usado»

Está afeiçoado ao sapato que usa, gosta da fórma, quer renoval-o? Telephone para Central 1.536, Systema Norte-Americano, avenida Gomes Freire n. 7.

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel
MODO DE EMPREGAR:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » » 2 annos
N. 3 » » » » 3 annos
N. 4 » » » » 4 annos
N. 5 » » » » 5 annos
N. 6 » » » » 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha
Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000
Perfumaria Orlando Rangel

A' MUNDIAL

Meigo attractivo dos noivos, lindos moveis, a prestações, até 20 mezes. Telephone Central 3.988. Rua S. José n. 63. Rio. Abertura a 1º de março proximo.

COFRES

Vendem-se seis usados de diversos fabricantes estrangeiros, por metade do seu valor, no deposito dos COFRES AMERICANOS, á rua Camerino n. 104.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica a pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.
Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO
Mme. Nunes de Abreu
Rua Uruguayana 146 1º andar
TEL. 3.573 NORTE

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo hallito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Copacabana

A. Teixeira & Irmão participam aos seus amigos e freguezes que domingo dia 25 ao meio dia vão inaugurar o seu novo estabelecimento—Padaria Moderna, —filial á Padaria Santa Clara. Telephone Sul 2.608, rua N. S. Copacabana 810-convidando a essa hora todos os seus amigos e freguezes para visitarem a sua nova casa commercial onde ficam muito agradecidos.—Cdos. Obdos. A. Teixeira & Irmão.

GRUTA BAHIANA

O proprietario deste antigo estabelecimento, que sempre primou por servir á sua freguezia os mais succulentos pitéos á moda do norte, pede a continuação dos seus apreciadores e que lhe dispensem a sua sincera attenção.

PRAÇA TIRADENTES, 71
ABERTO ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!
Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

EXTERNATO BURLAMAQUI MOURA

Instrucção primaria e secundaria para meninas e meninos — Botafogo, rua Voluntarios da Patria, 236, tel. Sul 408

Sexta-feira, 2 de fevereiro, reabriram-se as aulas do curso primario e complementar. No dia 5 de março começará a funccionar o curso de preparatorios.

Nos ultimos exames feitos no Collegio D. Pedro II obteve este externato 71 approvações, das quaes 22 distinctas, 26 plenas e 23 simples.

Os alumnos approvados com distincção foram os seguintes: Armando Cesar Martins Burlamaqui, Bento Cruz Candido de Andrade, Cesar Pires de Mello, Dagmar Ribeiro Leuzinger (duas distincções), Eugenio Gomes Ferraz, Edmundo Silva, Frederico Almeida Rego, Gabriel Moncyr, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, Gilberto Guimarães Villela, José Carlos Martins Burlamaqui, Maria Burlamaqui Moura, Marina Constant Bevilaqua, Maria Pereira Braga, Margarida Burlamaqui Moura (duas), Mauro Gurgel do Roure, Marcello Burlamaqui Moura (duas), Roberto Pinheiro da Silva Porto e Victor Ribeiro Leuzinger.

Approvados plenamente: Alvaro Vidal Leite Ribeiro, Arnaldo Pereira Braga, Bolivar Caldas Barreto, Caio Moncyr (tres plenamentes), Cesar Pires de Mello, Eduardo C. de Góes Trindade (duas), Edmundo Silva (duas), Eurico Teixeira de Freitas, Firmino Pires de Mello, Gabriel Moncyr, Gustavo Adolpho Guimarães Villela, Gilberto Guimarães Villela, Joaquim Dias de Godoy, José Carlos Martins Burlamaqui, Maria Pereira Braga, Margarida Burlamaqui Moura, Maxencio da Veiga Leitão, Mario Affonso Monteiro (duas), Mauricio Ten Brink Chaves Faria (duas) e Victor Ribeiro Leuzinger.

Das quatro distincções havidas em inglez, nesta época, de exames duas couberam a este estabelecimento.

Dentre o grande numero de alumnos inscriptos, apenas oito foram as reprovações.

Do corpo docente deste Collegio, além de outros, fazem parte os seguintes professores: Drs. Mario Barreto, Gastão Ruch, Alvaro Espinheira, Adrien Delpech, Adalberto Menezes de Oliveira, Mario de Albuquerque Lima, Alfredo Issler Vieira, capitães Eduardo Trindade e Carlos Sussekind, capitão de mar e guerra Dr. Tancredo Burlamaqui Moura, Alcebiades Ferreira, Mme. Sanna Jaquet, Josephina Martins Burlamaqui e auxiliares.

A directora, ISAURA BURLAMAQUI MOURA.

N. TEIXEIRA & COMP.

COMMISSARIOS

"MILHO" - "CIMENTO" - "FRUTAS NACIONAES"

RUA BUENOS AIRES, 27

END. TELEG. — OTTEN — TELEPHONE 3.766 NORTE

CACHORROS

A lepra, sarna, gafeira, darthros e todas as manifestações malevolas da pelle, nos cachorros, cavallos, gatos e nas varias especies de gado, são curadas com o «Sabão Dogue». Este sabão mata os piolhos, pulgas, bernes, bicheiras e os carrapatos nos animaes

Lata 2$000; pelo Correio 3$000. Não se acceitam sellos nem estampilhas. Pedidos a Perestrello & Filho, á rua Uruguayana 66 e Avenida Passos 106. Em Nictheroy, drogaria Barcellos.
Em Campos, pharmacia Pacheco.

Curam: Anemia, e pallidez das faces.
Agentes geraes:
Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande» rua Uruguayana n. 66.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Na

Joalheria Castro, á travessa Flora 12, é quem melhor paga brilhantes, ouro, platina e vende finissimas joias a preço de reclame.
TELEPHONE 4.603 Central

Verdadeiras telhas de asbesto
ETERNIT
MILIO ALLARD & C.
Ourives 119-Rio

Curso de preparatorios

Obteve nos ultimos exames do Pedro II, oitocentas e noventa e nove approvações, sendo setenta e cinco distincções.
MENSALIDADE .... 20$000
— Rua Sete de Setembro n. 101 — 1º e 2º andares

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

As pessoas de côr

Conseguem tornar os seus cabellos lisos, por mais ondulados ou encrespados que sejam, com o Lysador que é infallivel. A venda em todas as perfumarias de 1ª ordem e na "A Garrafa Grande", á rua Uruguayana 66, e Avenida Passos 106.

PERESTRELLO & FILHO

Vidro 3$000, pelo Correio 4$000.
Não se acceitam sellos nem estampilhas. Em Nictheroy, drogaria Barcellos. Em Campos, pharmacia Pacheco.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte do Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continúa o desconto de

20 %

em todas as mercadorias

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
345 — 27ª
20:000$000
Por 1$400 em meios

Sabbado, 3 de março
A's 3 horas da tarde
300 — 38ª
100:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DEPURATIVO VEGETAL MINEIRO

Cura eczemas, molestias da pelle, arthritismo e previne as lesões cardiacas e do todo o apparelho circulatorio.
AGENTES GERAES:
CARLOS CRUZ & COMP.
Rua Sete de Setembro, 81—Rio

Bonecas de cera

Vendem-se manequins á rua do Ouvidor n. 128.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se todos os dias das 8 ás 13 horas.
RUA S. JOSÉ, 80 — SOB.
A. FERNANDES

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.
Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.
—— S. JOSE' 36, 2 andar ——

Perdeu-se

Perdeu-se segunda-feira do Carnaval, na rua Acre, um anel com um brilhante. Pede-se por favor, a quem o encontrar, entregal-o na rua do Rosario 162, onde será generosamente gratificado

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante desta capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
Hoje—Estréa ?...
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)—24—2—917
Continúa o grande successo da sympathica cantora e bailarina ingleza (unica no genero nesta capital) Miss MANFIELD.
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do cabaretier GEO LYDHOR.
NANCY BANIER, diseuse franceza.
CRIOLITA, cantora internacional.
MARUXA, tonadillera hespanhola.
NINETTE, cantora franceza.
ALEXANDRE VIDYS, lyrica italiana.
Miss MANFIELD, cantora e bailarina ingleza.
Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos.
Brevemente, grandes estréas—MARCELLE LONYS, cantora diseuse—FRYANDA, cantora franceza—EMILIA FLEURY, cantora italiana — ANSELMITA, cantora internacional.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 27 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

O fortificante rapido, de gosto agradavel, resultado ideal nos casos de debilidade geral
F. H. BETEILLE
Representante para o Brasil
Caixa do Correio, 1.907
Rio de Janeiro

— CAMPESTRE —

OURIVES, 37 — TELEPH. 3.666 NORTE
Amanhã
AO ALMOÇO:
Mayonnaise de garoupa! ..
Lingua do Rio Grande com batatas.
Sarrabulho a Campestre.
AO JANTAR:
Frango com arroz ao molho pardo.
Leitão á brasileira.
Creme d'aspargos.
Ovas de tainha.
Todos os dias:
Ostras cruas.
Canja e papas.
Polvo fresco.
Sardinhas frescas.
Boas peixadas.
Boas bacalhoadas.
Inhambús—Rãs.
PREÇOS DO COSTUME

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por summidades medicas desta capital.

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sportman, Stamp e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude; pedi prospectos. MASSAGENS e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados. Tel. 4.452 Central.

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença
209, rua Sete de Setembro, 209
Telephone 3.947 Central

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Sabbado, 24 — HOJE
EXITO ABSOLUTO E INCONTESTAVEL
A's 8 e 10 horas da noite — 2 sessões 2
RIR! RIR! RIR! RIR!
4ª e 5ª representações do vaudeville em tres actos, de Feydeau

AMOR TRAMBOLHO

Bois d'Enghien, LEOPOLDO FROES

Amanhã, domingo, 25, ás 4 horas da tarde, «matinée» familiar.

Amor Trambolho

A seguir—VELHO AMIGO.
Em ensaios—CORAÇÃO MANDA.

LOMBRIGAS

São expellidas com o

XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO

Agradavel no paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$500, e doze vidros, por 36$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

PODEROSO TONICO DOS NERVOS, DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

GOTTAS PHYSIOLOGICAS
SILVA ARAUJO
(Guaraná-Iodo-Kola-Arsenico)

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Escola Militar, Escola Naval, etc. Mensalidades modicas.

Corpo docente de notoria competencia.

RUA SÃO JOSÉ N. 67

CAXAMBU'
Hotel Alliança

RUA MAJOR PENHA
NO CENTRO DA CIDADE

Magnifico predio, que acaba de ser construido para o fim a que é destinado, dispondo de vastos salões, confortaveis quartos, cozinha de primeira ordem, mobilia, roupari e utensilios novos.

Abrir-se-á nos primeiros dias do mez de março proximo, sob a gerencia de seu proprietario e familia.

Os pedidos de commodos podem, desde já, ser feitos ao proprietario, nesta cidade. Illuminação a luz electrica.

Para mais informações, no Rio de Janeiro, com o Sr. Ricardo Ramos, director da Companhia de Seguros BRASIL, á rua de S. Pedro n. 30, 1º andar.

Caxambú, fevereiro de 1917.

O proprietario,
ANTONIO DE CAMPOS MARTINS.

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações, Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o
Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorisado .... Fl. 25.000.000
Capital emittido e realisado .... Fl. 14.000.000

Casa matriz — AMSTERDAM

Succursaes—Brasil: Rio de Janeiro.—Argentina; Buenos Aires e Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a praso fixo, limitadas e mediante prévio aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias. Succursal no Rio de Janeiro: rua da Candelaria 21.—Caixa: 1.242.—Tel. N. 1.028.

Curso Normal de Preparatorios

FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, INTERMEDIARIO, SECUNDARIO, este para exames no Externato Pedro II; COMMERCIAL e POR CORRESPONDENCIA, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela ASSIDUIDADE, PONTUALIDADE E COMPETENCIA de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. OLIVEIRA DE MENEZES, GASTÃO RUCH, A. MESHICK, GERBARO', ALFREDO SOARES, PEDRO DO COUTO, todos do Externato Pedro II; Drs. SEBASTIÃO FONTES, AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; Drs. HENRIQUE DE ARAUJO, FERNANDO DA SILVEIRA, professores da Escola Normal; Dr. PEREIRA PINTO, do Collegio Militar; Dr. J. ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; GOMES DE MATTOS e outros.

Os professores acima leccionam EFFECTIVAMENTE neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. MENSALIDADES MODICAS com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Aulas praticas de Physica e Chimica

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

HOTEL ROCHA

Paty do Alferes, Linha Auxiliar da Central.

Clima saluberrimo, 600 metros acima do nivel do mar.

Dormitorios e salões confortaveis, caprichosamente mobilados, para os Srs. veranistas. Banhos quentes e frios, cozinha de primeira ordem.

PREÇOS—Para uma só pessoa, diaria 6$; para casal 11$; e as Exas. familias gosarão de abatimento. O estabelecimento é dirigido pelo proprietario e familia. Este estabelecimento não recebe pessoas atacadas por molestias contagiosas.

ANTONIO DE OLIVEIRA ROCHA

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 24 de fevereiro de 1917—HOJE
Tres sessões—A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2
A mais completa victoria do theatro popular!

4ª, 5ª e 6ª representações da interessante revista de costumes cariocas, em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos festejados escriptores irmãos Quintiliano, musica do inspirado maestro Domingos Roque

ESTEJE PRESO!...

Compéres: Cabo Onofre, ALFREDO SILVA; Cabo Elysio, CARLOS TORRES.
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — ESTEJE PRESO!...

Theatro Carlos Gomes—Hoje e amanhã grandiosos bailes populares.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB MOZART

48 — RUA DO PASSEIO — 48

Hoje, estréa da sympathica e intelligente cabaretière franceza

LAURA DE SADE
(Cabaretière)

e das artistas de grande successo
CARMEN DEL VILLAR, estrella hespanhola
GABY GRANDAIS, cantora franceza.
LA MENGANITA, cantora argentina.
AFRICANITA, sympathica bailarina hespanhola.
MYRKO, celebre imitador do bello sexo.

Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do celebre violinista dinamarquez JULIO CRISTENSEN

Todos ao MOZART, onde reina ordem, respeito e muita alegria.